

NORTE VIDA

Associação para a Promoção da Saúde

PLANO DE ATIVIDADES

E

ORÇAMENTO

2023



ÍNDICE

	Pág.
Introdução	3
Comunidade Inserção Aldoar	4
Comunidade Terapêutica do Meilão	11
Equipa de Rua Ocidental	14
Equipa de Rua Oriental	19
Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto	28
Gabinete de Apoio – Casa Vila Nova	37
Centro Alojamento Temporário	41
Rotas com Vida	44
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	48
ORÇAMENTO 2022	51

INTRODUÇÃO

Introdução

A atividade da instituição no ano de 2023 será pautada por duas principais preocupações. A primeira será manter os processos de melhoria contínua dos serviços e projetos, tal como se tenta evidenciar pelos respetivos planos de atividades de cada um deles, ou seja da comunidade de Inserção de Aldoar; da Comunidade terapêutica do Meilão; da Equipa de rua Ocidental; da Equipa de rua Oriental; da Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto; do Gabinete de Apoio- Casa de Vila Nova; do Centro de alojamento temporário; do Rotas com Vida e do Serviço de Atendimento e Acompanhamento social. A segunda é manter e consolidar alguns desses projetos, designadamente o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e o projeto Rotas com vida.

As questões relativamente ao primeiro prendem-se com o processo de transferência de competências na área da ação social da administração central para os Municípios, o que ocorrerá no dia 1 de janeiro de 2023. Embora a Camara Municipal do Porto tenha já transmitido às instituições que é sua intenção manter com elas os protocolos no âmbito do SAAS e do Rendimento Social de Inserção, falta ainda esclarecer em que termos é que serão feitos esses protocolos, particularmente no que se refere às condições de funcionamento e de financiamento. Falta sobretudo perceber melhor qual será o futuro deste tipo de serviços na cidade, o que se espera seja esclarecido no decorrer de 2023. Já quanto ao projeto Rotas com vida as questões dizem respeito à sua continuidade. De facto, este projeto encontra-se em prorrogação até à abertura de novo concurso ou até 31/12/2022. O que sabemos até agora é que será aberto novo concurso e que, entretanto, o projeto será objeto de nova prorrogação. Espera-se portanto que este assunto fique definitivamente esclarecido nos primeiros meses do próximo ano.

O orçamento para 2023 foi elaborado segundo o modelo estabelecido pela Segurança Social, e tem como base os registos acumulados a 30 de Setembro de 2022. Este orçamento engloba todas as valências e projetos da instituição.

Neste orçamento, a taxa contributiva para a Segurança Social, da parte que cabe à instituição de 22,30% não sofreu qualquer alteração, cumprindo-se assim o estabelecido no código dos regimes contributivos do sistema previdencial da Segurança Social.

COMUNIDADE

INSERÇÃO DE ALDOAR

Introdução

A Comunidade de Inserção – Área de Dia de Aldoar é uma resposta social que compreende um conjunto de ações integradas, com vista à inserção social de diversos grupos-alvo que, por determinados fatores, se encontram em situação de exclusão ou de marginalização social.

Deste modo, todo o trabalho desenvolvido terá por base a exploração dos recursos pessoais de cada sujeito, através do estabelecimento de relações autênticas e genuínas e de uma compreensão empática, transmitindo ao indivíduo que o aceitamos e valorizamos como ser humano com potencialidades e fraquezas a serem trabalhadas. A esta dimensão mais humanista do nosso trabalho fazemos corresponder também um maior pragmatismo, procurando-se atuar de forma direta e objetiva na problemática específica de cada sujeito.

Regras de Funcionamento

Esta comunidade de inserção tem a capacidade para 20 utentes.

São condições de admissão a solicitação voluntária e por instância do interessado; estar em condições para a **re - integração sócio - terapêutica**; aceitar que, em caso de abandono, os serviços de encaminhamento serão informados; aceitar as regras gerais do programa.

A admissão nesta Comunidade de Inserção pressupõe obrigatoriamente a definição de um projeto de intervenção adequado às necessidades individuais e à resposta instalada, presente no Contrato Terapêutico.

Para o ano de 2023, o funcionamento da Área de Dia permanecerá da mesma forma, com atividades para o grupo de utentes, tanto da parte da manhã como de tarde.

A hora de entrada dos utentes na Área de Dia de Aldoar será entre às 9:30h e às 10:00h, com exceção os utentes que justifiquem o facto de chegar mais tarde, através de comprovativo de falta. As atividades vão começar por volta das 10h30m, terminando aproximadamente às 12:00h. Da parte da tarde a entrada é a partir das 13:30 até às 14h15. Por volta desta hora começam as atividades que terminarão as 16h.

Atividades a Desenvolver em 2023

Para garantir um quotidiano diversificado e que vá de encontro às características dos utentes que frequentam a Área de Dia, a Equipa Técnica definiu que o próximo ano voltará a ser organizado por temas, isto é, em cada mês será explorado um tema que culminará numa saída ou na vinda de um convidado à ADA.

Continuaremos com este tipo de organização, porque por um lado achamos que não foram explorados todos os temas na sua completa dimensão e por outro porque queremos trabalhar mais numa perspetiva comunitária, com sessões e workshops virados para a comunidade.

Assim, a organização pensada para 2023 e os recursos a utilizar são os seguintes:

Mês	Tema	Recursos/Parcerias
Janeiro	Saúde Mental	Workshop sobre saúde mental e bem estar, em parceria Centro Saúde Aldoar + Promoção de uma aula de YOGA para a comunidade.
Fevereiro	Carnaval Comunitário + Amizade	Dinamização de um convívio e de um concurso de máscaras com diversas instituições da Comunidade: APPCDM, Ludotecas, Escola Manoel de Oliveira, Grupo Desportivo Operário, Compassio, Centro Social S. Martinho de Aldoar, Junta de Freguesia de Aldoar, com o grupo do Trajectórias entre outras. Concurso de textos/telas/manualidades sobre a Amizade entre as diversas associações. Promoção de uma exposição dos produtos do concurso.
Março	Respeito pela biodiversidade	Visita ao centro de tratamento da Lipor, exploração da temática da reciclagem. Exploração da diversidade animal. Visita ao jardim zoológico. Visita á horta comunitária da Britinho da APPCDM.
Abril	Liberdade	Dinamização de sessões sobre o tema da Liberdade e sobre o 25 de Abril. Visita á delegação do PCP no Porto. Vinda de um elemento da Associação 25 Abril à ADA para realização de uma tertúlia, aberta á comunidade. Criação de um vídeo com testemunhos da comunidade da vida no antes e pós 25 de abril.
Maio	Cinema	“O filme da minha vida”, exploração com o grupo, dos filmes mais significativos para cada um. Pesquisa dos vários estilos de filmes. Visita Centro Lúdico da Imagem Animada Anilupa. Ida ao cinema.
Junho	Porto	Exploração das tradições e histórias da nossa cidade. As zonas e suas especificidades. Visita ao Museu Municipal da Filigrana de Gondomar
Julho	Sabores pelo mundo	Mês dedicado á exploração de iguarias de outros países. Promoção de workshops de cozinha com pratos de diversas zonas do mundo.
Agosto	O lúdico como fonte de relação	Mês dedicado a momentos de maior convívio: saídas ao parque da cidade. Saídas com o grupo para um PIC NIC. Idas á praia. Visita ao meu World of discoveries; Visita ao museu do Estádio do Dragão. Criação de um vídeo sobre o mês.
Setembro	Arte com todos	Criação de um mural no espaço exterior da ADA que seria construído com todos os elementos da ADA, técnicos e utentes. Pretende-se que este mural fomente o espírito de grupo e a criação do sentimento de pertença do espaço da ADA.
Outubro	Música	Auscultação no grupo dos géneros, bandas e instrumentos preferidos. Articulação com a ACAA-Academia Cultural e Artística de Aldoar para a apresentação de instrumentos ao grupo.
Novembro	Saúde Física	Promoção de rastreios e workshops sobre o cancro que podem surgir no homem e na mulher. Exploração dos conceitos Novembro Rosa (alerta para o cancro da mama) e Novembro azul (alerta para o cancro da próstata).
Dezembro	Comunidade	Participação na atividade “Arca de Natal”; Promoção de um presépio comunitário: Promoção de um lanche comunitário para convívio entre os diversos atores da comunidade. Saída para visualização de um espetáculo a definir.

Atividades Psicoterapêuticas / Sócio terapêuticas

O trabalho a realizar pela Equipa Técnica, paralelamente ao desenvolvimento no quadro acima apresentado terá como fio orientador: contribuir para que as relações que alguns utentes ainda possuem com o ambiente social dito “normal”, sejam reforçadas, mas acima de tudo, pretende-se fomentar a criação de novas relações sólidas que impeçam a perpetuação de situações de isolamento.

O papel do terapeuta será assim, num primeiro momento, o da escuta empática do utente e, num segundo momento, a construção de objetivos terapêuticos que se ajustem às suas especificidades psicossociais. A otimização desses objetivos será realizada tanto em atividades de grupo como individuais.

Dinâmicas de Grupo

As atividades de grupo serão realizadas seguindo uma filosofia assente no Empowerment da população-alvo, permitindo a devolução da mestria dos utentes face às suas vidas e promovendo estratégias que valorizem a capacitação e a ativação dos recursos internos da nossa população-alvo. As dinâmicas têm, assim, como objetivo fomentar o auto-conhecimento e o conhecimento entre os vários elementos do grupo, para tal, são desenvolvidos diversos exercícios e atividades que têm como finalidade promover a exploração e partilha de sentimentos e afetos bem como a abordagem de temas diversos e significativos para os próprios elementos do grupo.

Sessões de promoção de Saúde

Pretende-se ao longo do ano desenvolver um plano de sessões de informativas e de esclarecimento sobre temáticas de saúde, assim como trazer ao espaço possíveis rastreios em diversas áreas.

Para tal estamos a desenvolver contactos com o Centro de Saúde de Aldoar, Equipa do Mundo a Sorrir e Hospital Escola Fernando Pessoa. Esta atividade terá uma periodicidade mensal.

Técnicas Ativas de Emprego

O principal objetivo desta atividade é o de explorar com os utentes, de uma forma organizada, as reais oportunidades que a sociedade disponibiliza ao nível do mercado de trabalho e de formação, através da resolução de algumas fichas/exercícios que auxiliem a avaliação de competências dos indivíduos; para permitir que o grupo da ADA tenha um maior conhecimento dos locais a que podem recorrer para encontrar um emprego/formação.

Serão exploradas áreas tais como: elaboração de um currículo, pesquisa avançada de anúncios (jornais, revistas, internet), candidaturas espontâneas, resposta a anúncios e simulação de entrevistas de emprego, no sentido de auxiliar os utentes no processo ativo de procura de emprego.

Newsletter da ADA

No ano de 2023 será apresentada a Newsletter da ADA, que será de mais fácil partilha com todos os parceiros. Os objetivos desta atividade são: de sensibilizar quanto à importância do trabalho em grupo e do papel de

cada um no grupo; criar um clima de maior união; percepção da importância da contribuição de cada participante para o grupo; promover maior confiança entre os membros do grupo; percepção de questões como ajudar e ser ajudado; verificar o nível de interação e motivação pessoal; despertar sentimentos como o comprometimento, respeito, interação e sentido de responsabilidade; aquisição de rotinas e ritmos de trabalho com vista a uma posterior reintegração numa formação/trabalho.

Este projeto passa do ano de 2022 para o ano 2023, pois só agora nos foi possível reunir os meios para a dinamização do mesmo. Esta atividade será explorada pela assistente social em conjunto com a animadora socio-cultural.

Pilates/Relaxamento

Trata-se de uma forma de atividade psicomotora na qual se objetiva a redução das tensões psíquicas, levando à descontração muscular. Esta atividade contribuirá para um maior conhecimento do corpo por parte de cada um dos utentes, através da realização de exercícios de respiração e estimulação de pontos de relaxamento.

O Pilates é um método de alongamento e exercício físico, que utiliza o peso do próprio corpo, baseia-se na anatomia humana e o seu objetivo é fortalecer os músculos que rodeiam e suportam o tronco. Como consequência, melhora a postura, reduz o perímetro abdominal e promove uma maior consciência corporal. Para além disso, estimula o bem-estar psicológico, aumenta a concentração, contraria o stress.

Para que esta atividade seja realizada semanalmente serão realizados contactos com estúdios/academias que pratiquem esta modalidade no sentido de se estabelecer uma parceria que permita a vinda de um técnico/professor a custo muito reduzido ou de forma voluntária.

Atendimentos Individuais

Os atendimentos individuais na área de Dia de A尔多ar são realizados ou por Psicologia ou por Serviço Social e pretendem responder a diversos objetivos: estruturar as experiências dos indivíduos a nível do seu projeto de vida, funcionar como suporte afetivo, promover a aproximação a outros significativos (ex. à família), fomentar competências de gestão de autonomia e pessoais, entre outros.

Estes atendimentos realizam-se a pedido do utente por sentir necessidade de um espaço mais restrito ou protegido do que o contexto grupal, ou a pedido do próprio técnico para avaliar o projeto terapêutico com o utente, e estruturar novas intervenções a desenvolver.

Serviço de Consulta Psicológica

As consultas distribuem-se ao longo da semana, de segunda a sexta-feira, e marcam-se em função da disponibilidade quer do psicólogo quer do utente.

As consultas de psicologia realizadas pelo Serviço de Psicologia da Área de Dia podem ser integradas numa perspetiva de adesão voluntária do próprio utente que recorre ao serviço ou podem ainda estar enquadradas no âmbito de um projeto de reinserção social para o utente, nomeadamente através de pedidos ou medidas provenientes de outras instituições ou serviço. O Serviço de Consulta Psicológica da Área de Dia de A尔多ar

divide-se em dois planos: - Avaliação Psicológica; - Intervenção Psicológica. Estes dois planos realizam-se em estreita articulação com os restantes Serviços da comunidade.

Visualização de filmes/documentários/séries televisivas

A visualização de um filme/serie/documentário envolve um conjunto de processos psicológicos que são reveladores do funcionamento psicológico humano. Nesses processos incluem-se a atenção, a concentração, a compreensão, a vida emocional, a identificação e a projeção.

Com esta atividade pretende-se criar as condições para a análise desse material projetivo dos utentes, bem como de outras funcionalidades latentes do seu funcionamento psicológico. Serão posteriormente trabalhados esses mesmos mecanismos através de um debate aberto e onde os elementos do grupo participam. Este debate tem como função garantir que a série/filme/documentário está a ser devidamente compreendida e acompanhada pelos utentes e, por outro lado, permitir, através dessa discussão, que os utentes revejam nas personagens e no enredo situações reais da sua vida.

Atividades Lúdico Formativas

- Manutenção de uma horta biológica

No âmbito do protocolo estabelecido com a Lipor, queremos dar continuidade ao projeto concretizando os seguintes pontos:

- Elaboração de cabazes hortícolas para venda mensal junto da comunidade;

- **Ateliês**

Os ateliês a desenvolver no próximo ano têm como objetivo: o desenvolvimento da criatividade, de capacidades ao nível da responsabilização por tarefas, de reabilitação e melhoramento do espaço físico, da autonomia e do cumprimento de normas e regras de conduta individuais, grupais e sociais.

Assim ao longo do ano de 2023 pretendemos desenvolver os seguintes ateliês:

- **Ao nível das Manualidades:** Pintura, Tapeçaria, Reciclagem de materiais, Trabalhos em gesso, tecido, bijuteria, madeira decoração, elaboração de peças em macramé, bem como melhoramento e decoração do espaço da ADA. Pretendemos também manter, a atividade da Culinária.
- **Ao nível da Animação Sociocultural:** para 2023 pretendemos continuar com as saídas ao exterior, assim como participação em oficinas e workshops que se mostrem pertinentes.

É também objetivo da Equipa Técnica comemorar datas festivas que quando não assinaladas reforçam o estigma social e o viver minoritário dos utentes, como é o caso dos aniversários, da festa da Páscoa, Sardinhada de S.João, festa de Halloween, Magusto e da festa de Natal, com troca de presentes e de postais entre todos.

- **Ao nível das Novas Tecnologias:** Informática na ótica do utilizador; Internet (pesquisas e informação); disponibilização de material para a elaboração de currículos, cartas de candidatura, entre outros; dinamização do espaço de Internet da ADA, atualização e dinamização da página de Facebook da ADA.

Atividades direcionadas para a comunidade

- A vulnerabilidade socioeconómica da nossa população alvo faz com que os problemas da toxicodependência assumam contornos problemáticos, nomeadamente no plano familiar e comunitário. Assim é objetivo da ADA o desenvolvimento de atividades de reaproximação dos utentes ao meio envolvente. São elas:
- Celebração de protocolos de parceria com outras instituições para ações de divulgação sobre a problemática da Toxicodependência/Exclusão Social.
- Realização de ações de sensibilização juntando utentes de diferentes instituições em locais diferenciados do contexto da área de dia.
- Encaminhamento para o projeto C.A.S.O (aquisição prótese dentária) + Ergovisão (aquisição de óculos).
- Criação de uma Mercearia Social, com o objetivo de angariar fundos para atividades e paralelamente rentabilizar o investimento na Horta e no atelier de culinária, contribuindo para a construção de uma identidade positiva do grupo e da valência na comunidade.
- Realização mensal de um dia aberto da ADA, com a vinda de elementos de outras instituições/organizações para o debate de temas sugeridos pelo grupo, com o objetivo de esclarecer os utentes e permitir uma maior abertura do grupo ao exterior, quebrando mitos e estereótipos sobre a problemática da toxicodependência.
- Participação na rede local comunitária de intervenção social.

Atividades complementares ao funcionamento da ADA

Reunião Geral

Envolve todos os utentes e elementos da equipa técnica, visa planificar/definir e refletir sobre diversos assuntos. É também o espaço para a entrada de novos utentes, pois permite a sua apresentação e facilita a integração, bem como para a apresentação de novos projectos e dos cronogramas semanais.

Esta atividade ocupará uma manhã/tarde, permitindo uma análise mais calma e aprofundada de todos os aspetos partilhados pelo grupo.

Reunião da Equipa Técnica

A reunião da equipa técnica terá cariz quinzenal e nela participam todos os elementos da equipa técnica. Tem como objetivo avaliar e planificar o funcionamento da ADA e discutir casos e estratégias de intervenção bem como, avaliar os contratos terapêuticos de cada utente, que poderá implicar uma redefinição de objetivos.

Registo de atividades

O registo de atividades será feito após cada atividade pelo técnico responsável pela mesma, e visa descrevê-la de forma breve, referindo nome de utentes presentes, objetivos da atividade, resumo da sessão, apreciação e sugestões. Deste modo, elaborasse um “diário de bordo”, que permite á equipa técnica perceber como

decorrem as ações planeadas, a sua pertinência e permitem a sua reformulação para que elas se dirijam de forma mais concisa às reais necessidades do grupo.

Elaboração do Plano de Atividades e de Relatórios Periódicos

Esta atividade refere-se a dois momentos distintos no trabalho desenvolvido pela Área de Dia de Aldoar, o momento da planificação, através da criação do plano de atividades anual, e o momento da avaliação com a realização do relatório de atividades.

Paralelamente a estes dois momentos são também efetuados mapas mensais a serem enviados para a Segurança Social e relatórios sobre os utentes que frequentam a ADA e que podem a qualquer momento ser solicitados por qualquer um dos parceiros com que trabalhamos.

Gestão de processos familiares

Neste momento na ADA é efetuada a gestão de 20 processos ao nível do acompanhamento social, o que implica uma constante articulação com os serviços e um acompanhamento de proximidade.

Conclusão

Queremos em primeiro lugar salientar que este plano é um projeto, pelo que não tem um caráter estático, podendo ser (re) definido, de acordo com as necessidades e recursos existentes.

O objetivo primordial das atividades desenvolvidas é o de proporcionar a todos os utentes novas experiências e aprendizagens, que se considerem importantes para o seu processo de reinserção social.

Procura-se um aumento na diversidade de experiências a nível cognitivo e afetivo, promovendo o autoconhecimento e facilitando o acesso a novas e importantes informações para o bom desenrolar do processo terapêutico. É nosso objetivo que tudo isto se traduza num aumento de aquisição de “ferramentas” que permitam a completa integração na vida social e não um refúgio temporário em ambiente protegido.

Sabemos que o ano de 2023 será um ano de desafios e dificuldades. Um ano em que teremos de pensar em formas de captar mais utentes junto das instituições da comunidade.

Pretendemos, assim, ao longo do ano de 2023 dar continuidade ao trabalho já desenvolvido anteriormente, mas sobretudo, criar e fomentar as ligações com a comunidade, no sentido de aumentar a participação dos utentes em espaços alternativos á ADA, como por exemplo cursos de formação, associações recreativas, entre outras, para que o dinamismo na Comunidade de Inserção seja constante e vá de encontro às expectativas de todos os elementos do grupo.

Finalmente é objetivo da Equipa Técnica fazer uma real divulgação da ADA junto das instituições parceiras no combate á exclusão social. É neste sentido que a mercearia social poderá possibilitar por um lado, a desmistificação na comunidade sobre esta temática e por outro lado, mostrar e salientar o carácter ativo e participativo do grupo na comunidade, para que deste modo haja uma articulação concertada e frutífera entre as ações a desenvolver, e para que novos utentes possam vir a integrar a ADA.

COMUNIDADE

TERAPÊUTICA DO MEILÃO

Objetivos Gerais 2023

- Restabelecimento, pós pandemia, dos três programas terapêuticos existentes, toxic dependência, alcoolismo e longa duração.
- Garantir o apoio de utentes pós alta;
- Continuação do melhoramento das condições da comunidade;
- Analisar e projetar as parcerias no âmbito da reinserção social.

Objetivos Específicos 2023

- A. Manter o número elevado de utentes internados.
- B. Garantir a abstinência dos utentes que saíam com alta clínica.

Trata-se aqui de reforçar o acompanhamento informal de *follow-up* que se tem realizado, designadamente através de telefonemas de *follow-up* para os ex-utentes, marcação de conversas de acompanhamento e grupos de encontro na CTM
- C. Manutenção e reconstrução dos espaços físicos da Comunidade Terapêutica, designadamente pintura dos interiores, muros ...
- D. Manutenção das parcerias formais e informais com “Mundo a Sorrir”, “Centro qualifica árvore”, Projeto Porto Sentido, Teatro art’imagem.
- E. Realização de estágios

Atividades

1. Avaliação Psicológica	1.1 História de Consumos	
	1.2 História de Vida completa (é sempre realizada)	
2. Intervenções Psico-terapêuticas	2.1 Acompanhamento Psicológico Individual Realiza-se quando necessário para todos os utentes em todas as fases do tratamento. Pretende dar ao utente um espaço individualizado, facilitando assim a introspeção e autoconhecimento.	
	2.2 Grupos Terapêuticos A duração de uma sessão é de 1 hora e 30 minutos e com uma frequência diária. No grupo, o indivíduo interage com outras pessoas num espaço preparado para facilitar o autoconhecimento. Permite, igualmente, que experimente um número riquíssimo de situações onde pode dar conta da forma como conduz e organiza as suas relações interpessoais.	2.2.1 Dinâmicas de prevenção da recaída A estrutura destas dinâmicas é diferenciada das outras na medida em que é normalmente abordada através de situações de simulação ou <i>role-play</i> .
		2.2.2 Dinâmicas de deteção e análise de “craving” Associado à questão da recaída surge frequentemente o problema do <i>craving</i> ou desejo urgente de consumir. Nesta medida, a análise e a deteção dos momentos de <i>craving</i> tornam-se cruciais para o processo de recuperação dos indivíduos. Deste modo, semanalmente existe uma dinâmica onde se analisa ou interpreta o <i>craving</i> de algum utente que se manifeste nesse sentido. A forma como o <i>craving</i> se manifesta pode assumir muitas formas. Por exemplo, através do pensamento em que o indivíduo relata a sua vontade, através de um estado de elevada ansiedade, sonhando com os consumos, entre outras...
		2.2.3 Dinâmicas de carácter mais informativo e pedagógico, sobre questões acerca do consumo das substâncias. Este tipo de dinâmicas tem um carácter informativo/pedagógico cujo objetivo principal consiste na desmistificação, por parte do utente, de falsas crenças sobre as drogas e o álcool e o seu consumo.
<p>3. Avaliação e <i>follow-up</i> dos utentes</p> <p>A avaliação concentra-se em 4 grandes momentos: as passagens de fase e a alta clínica programada, para o caso dos utentes toxicodependentes e de duplo diagnóstico. Para o caso dos alcoólicos, a avaliação acontece em dois momentos: uma passagem de fase e a alta clínica programada. Cada período de tratamento tem os seus objetivos específicos. É com base na aferição do cumprimento desses objetivos, em conjugação com o desenvolvimento psicológico e as competências sociais que o utente vai adquirindo, que a avaliação se estrutura.</p>		
<p>4. Dinâmicas de grupo com utentes e famílias</p> <p>A periodicidade destas dinâmicas prende-se com vários fatores entre eles a disponibilidade dos familiares, a necessidade. Contudo, aponta-se uma regularidade mensal no caso dos utentes toxicodependentes, para os utentes alcoólicos quinzenalmente. Refira-se ainda que a reunião só com os familiares, que se realiza de três em três semanas, continuará a acontecer. Isto porque existem partilhas e aquisições de saber-fazer entre os vários familiares que só são possíveis na ausência dos utentes.</p>		
<p>5. Reuniões com familiares dos utentes</p> <p>Estas sessões realizam-se de dois em dois meses. Têm como principal objetivo dar um parecer sobre o internamento dos utentes às suas famílias, da evolução da situação, bem como trabalhar algumas das expectativas dos familiares relativamente ao tratamento da toxicodependência.</p>		

6. Reunião Comunitária

Com uma periodicidade semanal, tem como principais objetivos: a avaliação/análise da semana transada e a definição de estratégias e procedimentos que permitam superar as situações a melhorar.

7. Intervenção do Serviço Social

Acompanhamento do percurso do individuo a nível sócio-familiar no sentido da sua (re) inserção social.

Analisar e projetar as parcerias com sector empresarial e social das freguesias de residência, no sentido de se efetivar os instrumentos de reinserção social que o IIEFP dispõe para o nosso público-alvo.

Análise e projeção das parcerias com Associações vocacionadas para a formação. Para assim, através da formação externa, potenciarmos o desenvolvimento de competências sócio-profissionais nos residentes em terceira e quarta fase de tratamento.

Mediação social no que respeita às primeiras consultas nos Centros Hospitalares, designadamente no que concerne às doenças infetocontagiosas; aos primeiros encontros com o sistema da Justiça, do emprego e da formação profissional.

8. Atendimento Individual de Psiquiatria

Visa o diagnóstico e acompanhamento do utente ao nível psiquiátrico.

9. Atendimento Individual de Clínica Geral

Visa o diagnóstico e acompanhamento do utente ao nível físico.

11. Atividades de expressão teatral

Exercícios que estimulam o contacto com as próprias características do individuo no sentido de as reproduzir de forma pensada através do teatro.

12. Ensinaamentos/ experimentações de terapias ou exercícios que promovam o bem-estar físico e psicológico.

Referimos experimentações de exercícios de Yoga, meditação, entre outros.

13. Atividades de lazer

Ao nível das atividades de lazer, colaboraram com a Comunidade Terapêutica do Meilão diversas instituições de âmbito cultural, que possibilitaram que os residentes beneficiassem de atividades recreativas e culturais de forma gratuita ou a preços reduzidos. Com estas atividades pretende-se que os utentes da Comunidade Terapêutica tenham acesso a ambientes diferenciados, que promovam a integração sócio-cultural e que ajam como potenciadoras de desenvolvimento de novas estratégias de ocupação dos tempos livres.

14. Atividades de contacto com a natureza

O contacto com a natureza assume-se na plantação e cuidado progressivo das plantas aromáticas, das árvores, da horta e da zona envolvente.

A manutenção da Horta Biológica – através da formação em agricultura biológica e compostagem, promovida externamente por uma parceria com a “Horta da Formiga”.

15. Reuniões da Equipa Técnica

15.1 Reuniões de Supervisão

15.2 Reuniões de Serviço

15.3 Orientação de estágio de psicologia

EQUIPA RUA

OCIDENTAL

Introdução

A Equipa de Intervenção Direta apresenta como objetivo primordial uma intervenção de primeira linha junto de população que se enquadre no fenómeno de pobreza extrema e exclusão social, quer pela falta de recursos económicos, sociais ou pessoais, quer pelo consumo de Substâncias Psicoativas.

Neste seguimento, a EID aparece como um serviço que atua junto de população inacessível e direciona a sua intervenção no sentido de aproximar a referida população das estruturas de rede existentes.

Esta intervenção inicia-se com a observação participante e com o estabelecimento de relações de confiança e de empatia. Numa perspetiva de intervenção seletiva/indicada, a EID objetiva compreender a vida quotidiana dos indivíduos/grupos, as ideias e discursos manifestos, as práticas observáveis, os problemas e carências vividas e os relacionamentos interpessoais e sociais no sentido de adequar a intervenção.

O paradigma regente é a Redução de Riscos e Minimização de Danos e assenta nos pressupostos do pragmatismo, humanismo e não imposição da abstinência. A realidade de cada indivíduo é singular, e as vivências e crenças têm que ser respeitadas para ser possível modificar pensamentos e comportamentos desajustados. De forma a providenciar os direitos básicos do ser Humano, a EID prevê o aproximar aos serviços de pessoas que não recorram a serviços convencionais das estruturas da rede. A aceitação das escolhas individuais, incluindo o consumo ativo de substâncias psicoativas, delinea o trabalho do quotidiano.

Atendendo aos princípios do humanismo e pragmatismo, a EID adota uma abordagem holística e de proximidade, percebendo que as variáveis de natureza individual e contextual desempenham um fator fulcral na mudança de crenças, atitudes e comportamentos, e é necessário atentar às mesmas na definição das estratégias de atuação com cada pessoa. Desta forma é possível identificar e potenciar os fatores protetores e sensibilizar para a eliminação dos fatores de risco de cada indivíduo.

Ainda neste sentido, surge a necessidade de intervir e sensibilizar a comunidade e mediar a relação e reaproximação familiar, quando e se a pessoa o pretender.

Importa salientar que o delineamento da intervenção é sustentado na evidência científica, dando-se especial ênfase ao trabalho motivacional e à intervenção psicológica prevista no modelo biopsicossocial.

Caracterização da População

A EID admite no serviço Pessoas que se encontrem em situação de exclusão social e/ou pobreza extrema, que concomitantemente se encontrem na Zona Ocidental da Cidade do Porto. Para intervenção é critério que esta seja solicitada e/ou aceite e que o utente concorde com as normas e respostas disponibilizadas.

Relativamente à caracterização sociodemográfica, apesar da heterogeneidade da população, encontraram-se fatores de risco de maior incidência: o consumo de substâncias psicoativas, com ou sem comorbilidade orgânica e/ou psiquiátrica, o desemprego de longa duração, a situação de sem-abrigo ou resposta de alojamento temporária, a ausência/rutura de suporte familiar, a baixa literacia. O consumo de Substâncias Psicoativas aparece quer como consequência, quer como causa de acontecimentos significativos nas vidas de cada indivíduo.

Cerca de 84% da população é do género masculino e 16% do género feminino, usufruindo de pelo menos uma resposta do serviço cerca de 850 utentes por ano. No que concerne às idades, a representação mais significativa está compreendida na faixa etária entre os 30 e os 50 anos.

De ressaltar que qualquer usuário pontual do serviço pode optar por facultar dados fictícios.

Planificação do Serviço/Horários de Intervenção

A EID tem o seu horário compreendido de segunda a sexta-feira, em diferentes turnos, entre as 9h30 e as 21h00. Neste sentido, o planeamento está sujeito a alterações ao longo do ano 2023, atendendo às necessidades da população.

<p>Segunda-feira e sexta-feira*</p>	<p>9h30 – 12h30 / 13h30 – 17h30</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamentos às estruturas de rede; - Atendimentos programados em contexto de terreno; - Trabalho de BackOffice; - Intervenção em contexto de terreno.
<p>Terça a quinta-feira</p>	<p>9h30 – 12h30 / 13h30 – 17h30</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamentos às estruturas de rede; - Atendimentos programados em gabinete ou em contexto de terreno; - Resposta a sinalizações das estruturas de rede; - Trabalho de BackOffice. <p>14h00-21h00</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração dos territórios da zona Ocidental da Cidade do porto (anexo A); - Permanência/exploração do território no Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres/Pasteleira Velha/Pasteleira Nova (16h30 – 17h30**); - Permanência no Bairro do Aleixo (17h40 – 18h10**) - Resposta a sinalizações das estruturas de rede; - Deslocação a locais identificados de pernoita e permanência de utentes; - Registos de turno.

* A reunião de Equipa deve decorrer a cada segunda-feira no período das 13h30 às 14h30.

** Tendo em conta a variação de afluência da população nestes locais, a permanência da equipa é adaptada de acordo com as necessidades observadas.

Objetivos da intervenção

1. Avaliar necessidades dos utentes

1.1 Informar, encaminhar e acompanhar os indivíduos às estruturas de rede de suporte formal de forma a potenciar a sua adesão à integração.

Ação estratégica

- Disponibilizar Apoio Psicossocial;
- Trabalhar questões motivacionais de adesão a acompanhamento por parte da Equipa;
- Promover o contacto com as estruturas de rede, no sentido de ser possível responder aos utentes de forma eficaz;
- Encaminhar utentes para as estruturas de rede e providenciar toda a informação necessária;
- Realizar acompanhamentos, sempre que necessário, dos utentes às estruturas de rede, no sentido de potenciar maior proximidade à rede de cuidados formal;
- Elaborar processo do utente e manter acompanhamento de proximidade através de atendimentos presenciais e por telefone.

1.2 Gerir Processos Sociais.

Ação estratégica

- Delinear a intervenção com o/a usuário/a e em Equipa Multidisciplinar;
- Realizar acompanhamento e monitorização da situação;
- Realizar follow-up.

1.3 Promover os cuidados de saúde à população-alvo

Ação estratégica

- Encaminhar e acompanhar aos serviços competentes em matéria de saúde;
- Encaminhar para programas de Substituição Opiácea;
- Encaminhar para serviços de Aconselhamento, Detecção e Referenciação de VIH, hepatites virais e de Sífilis;
- Potenciar aproximação aos cuidados de saúde primários e de especialidade;
- Promover a articulação entre serviços, favorecendo a continuidade dos cuidados;
- Esclarecer dúvidas sobre o processo de saúde;

1.4 Responder à sinalização das estruturas de rede de suporte formais e informais

Ação estratégica

- Responder a sinalizações das estruturas de rede no sentido de realizar a avaliação de necessidades dos utentes;
- Manter a deslocação aos locais sinalizados no sentido de potenciar a adesão a acompanhamento dos utentes identificados.

1.5 Potenciar a reaproximação familiar

Ação estratégica

- Articular com a família, sempre que aceite pelo utente, e realizar acompanhamento/monitorização da situação.

1.6 Sensibilizar a comunidade para as problemáticas alvo de intervenção

Ação estratégica

- Esclarecer, articular e cooperar com a comunidade nos problemas percecionados, atendendo a que o objetivo é providenciar melhorias na intervenção com a população-alvo.

2. Satisfazer as necessidades básicas dos utentes

2.1 Promover o autocuidado relativamente à alimentação a 20 utentes/mês

Ação estratégica

- Encaminhar e acompanhar os utentes às estruturas de apoio sócio sanitário para benefício de refeições;
- Articular, recolher, e gerir os produtos doados pelo Banco Alimentar contra a Fome;
- Distribuir bens alimentares durante a intervenção em contexto de terreno.

2.2 Promover o auto cuidado relativamente à higiene a 3 utentes/mês.

Ação estratégica

- Encaminhar e acompanhar os utentes às estruturas de apoio sócio sanitário para realização de higiene e fornecimento de vestuário;
- Realizar o registo das carências e distribuir vestuário/outros produtos de que a Equipa disponha em contexto de intervenção no terreno.

3. Reduzir os riscos e minimizar danos associados aos comportamentos de risco

3.1 Proporcionar material de injeção asséptico aos consumidores que utilizam a via endovenosa, folhas de estanho aos consumidores por via fumada e preservativos/lubrificantes a toda a população alvo.

Ação estratégica

- Promover a continuidade do Programa de Troca de Seringas;

- Disponibilizar folhas de estanho;
- Disponibilizar preservativos e lubrificantes.

3.2 Promover a adoção de práticas de consumo de menor risco.

Ação estratégica

- Informar sobre práticas de menor risco através de práticas de consumo nos terrenos e de intervenção nas áreas onde permanecem os utentes;

3.3 Acompanhar a situação epidemiológica no País

Ação estratégica

- Informar acerca da situação do País em questões de COVID-19;
- Disponibilizar máscaras e material de desinfeção sempre que necessário;
- Esclarecer dúvidas e sensibilizar para a adoção de boas práticas para a promoção da saúde;
- Informar, encaminhar e acompanhar utentes para realização de vacinação ou testagem COVID-19, sempre que necessário.

4. Dotar a equipa de competências para a intervenção na área da exclusão social e pobreza extrema

Ação estratégica

- Promover a frequência de formações sobre as temáticas subjacentes às problemáticas mais incidentes na intervenção da equipa (saúde, justiça e social);
- Realizar reuniões periódicas inter e intra institucionais.

5. Avaliar os resultados da intervenção da Equipa

Ação estratégica:

É possível a avaliação da equipa através dos seguintes indicadores:

- Bases de Dados mensais;
- Ficha de registo dos encaminhamentos e acompanhamentos;
- Processos dos utentes;
- Grupo online de partilha de informação.

EQUIPA RUA ORIENTAL

Introdução

A Equipa de Rua Oriental elaborou o Plano de Atividades para 2023 tendo por base o trabalho realizado no ano anterior, bem como o profundo conhecimento que tem sobre o território intervencionado e a sua comunidade. Assim, tendo em conta os objetivos da ERO e as necessidades e potencialidades da comunidade, tentamos ajustar as metodologias e os recursos necessários, de modo a tornar a intervenção o mais eficiente possível. Esta intervenção tem como objetivo inicial a identificação, o mais precoce possível das situações de risco e/ou vulnerabilidades pessoais ou sociais e a elaboração de um diagnóstico daquilo que são as necessidades e potencialidades da população alvo. Foi delineado um plano de intervenção junto da criança/jovem, família e, igualmente, dos sistemas que interagem de uma forma mais premente na sua vida e que influenciam de forma determinante o seu desenvolvimento, para que possamos prevenir situações de risco e definir projetos de vida sustentáveis. Assentamos a nossa intervenção numa visão sistémica do desenvolvimento e por isso percebemos como grande prioridade o trabalho em parceria com todas as entidades que influenciam ou determinam os projetos de vida da população alvo. A nossa metodologia de intervenção consiste na integração da criança/jovem nas atividades e ações da equipa, seja em contexto de rua, sala, escola ou comunidade, mais precisamente:

- nas atividades de animação e dinâmicas de grupo no espaço rua ou sala;
- nos recreios escolares das Escolas Básicas localizadas nas nossas áreas de intervenção: Montebello, Lagarteiro e Nasoni;
- nas salas de aula e junto da comunidade escolar;
- nas famílias, de forma individualizada ou grupal;
- na segurança social e entidades parceiras que fazem o acompanhamento de processos de rsi e outras ações sociais;
- nas entidades parceiras determinantes nos percursos de vida da população.

Este plano de atividades assenta numa base de continuidade do trabalho já realizado ao longo dos últimos anos, na evolução verificada e nas constantes transformações da realidade socio ambiental. Desta forma, propomo-nos, assim, a procurar novas metodologias de intervenção e projetos inovadores e ambiciosos que permitam à ERO uma resposta mais eficaz e ajustada em relação à nossa população alvo. Continuaremos a seguir o nosso modelo de intervenção baseado nas atividades de animação sociocultural no contexto de rua, mas também dentro de instalações, sejam nos bairros, sejam nas escolas ou entidades parceiras. Iremos continuar a promover a inclusão, a igualdade de oportunidades e a coesão social colaborando no acesso da população a respostas culturais, artísticas, desportivas, formação, emprego e saúde reduzindo o impacto do contexto socioeconómico desfavorecido em que estão inseridos.

O horário de funcionamento, salvo mudanças na realidade envolvente à intervenção da ERO, será:

- de segunda a quinta-feira: das 10h30 às 19h30 no período letivo;

- de segunda a quinta-feira: das 11h às 18h no período de férias escolares e interrupções letivas;
- sexta-feira das 09h às 17h30.

Concluindo, iremos manter modelo de intervenção sistémico, focalizado nas necessidades e potencialidades da população alvo, capacitando-a e ajudando-a a criar percursos de vida sustentáveis e com uma visão do individuo com autonomia e responsável pelo seu próprio percurso de vida e crescimento pessoal. Iremos continuar a sensibilizar a comunidade para a importância do trabalho social e da luta contra as desigualdades.

Por último, destacamos o fato da Equipa de Rua Oriental trabalhar com crianças/jovens e famílias em risco em bairros socioeconomicamente desfavorecidos, no contexto de rua, razão pela qual as atividades propostas e o modo de funcionamento das mesmas, poderem sofrer alterações de forma a responder de forma mais ajustada às necessidades da população e à realidade que se vai modificando constantemente.

Bairro de Contumil

Objetivos		Atividades	Parcerias	Avaliação
Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Ações	Entidades envolvidas e/ou a envolver	Quantitativa/Qualitativa
1. Identificar situações de risco socio ambiental e prevenir/dissuadir comportamento s desviantes e delinquentes	<p>1.1. Identificação das crianças/jovens e respetivas situações de risco;</p> <p>1.2. Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e morais com crianças/jovens dos 3 aos 21 anos</p> <p>1.3. Desenvolver um trabalho de proximidade com as instituições educativas, diminuindo as situações de absentismo e abandono escolar</p>	<p>1.1.1. Preenchimento das fichas de identificação e do relatório social.</p> <p>1.2.1. Realização de atividades de animação sociocultural, ações de sensibilização e dinâmicas de grupo no espaço rua e sala.</p> <p>1.2.2. Realização de atividades de animação e jogos interativos online recorrendo ao Facebook e Instagram</p> <p>1.3.1. Dinamização de atividades de sensibilização com os pais no sentido de diminuir o absentismo e abandono escolar</p>	<p>Agrupamento de Escolas António Nobre</p> <p>Agrupamento de Escolas do Cerco</p> <p>ACES Porto Oriental</p> <p>Junta de Freguesia de Campanhã</p> <p>PSP – Escola Segura</p> <p>CPCJ Porto Oriental</p> <p>EMAT</p> <p>Pedopsiquiatria HSJ</p> <p>Casa do Pão Fios e Desafios</p> <p>Benéfica e Previdente</p> <p>CerPorto</p> <p>EAPN</p> <p>CLDS</p> <p>Escola básica Montebello</p> <p>Escola EB2/3 Nicolau Nasoni</p>	<p>1.1.1. Número de crianças presentes nas atividades;</p> <p>1.1.1. Número de fichas de identificação e relatórios sociais elaborados;</p> <p>1.2.1. Número de crianças presentes nas atividades;</p> <p>1.2.1. Número de atividades e sessões realizadas,</p> <p>1.2.2. Número de crianças presentes nas atividades;</p> <p>1.2.2. Número de atividades realizadas</p> <p>1.3.1. Número de crianças presentes nas atividades;</p> <p>1.3.1. Número de crianças em absentismo e abandono escolar</p>

Bairro de Contumil

Objetivos		Atividades Ações	Parcerias Entidades envolvidas e/ou a envolver	Avaliação Quantitativa/Qualitativa
Objetivos Gerais	Objetivos específicos			
2. Dissuadir comportamentos desviantes e de risco no espaço escolar	<p>2.1. Promover o saber estar e o saber brincar com as crianças da Escola Básica de Montebello e Nasoni;</p> <p>2.2. Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.</p>	<p>2.1.1. Realização de atividades de animação nos recreios da escola.</p> <p>2.2.1. Realização de ações de mediação na comunidade escolar em relação à resolução de conflitos e gestão de problemas;</p> <p>2.2.2. Realização de sessões em contexto sala de aula sobre a gestão das emoções e o combate ao bulliing</p>	Escola Básica Montebello Escola Nicolau Nasoni Sinergias	<p>2.1.1. Número de sessões realizadas; 2.1.1. Número de crianças envolvidas.</p> <p>2.2.1. Número de ações realizadas; 2.2.1. Número de pessoas presentes.</p> <p>2.2.2. Número de sessões realizadas; 2.2.2. Número de crianças envolvidas</p>
3. Promover a inclusão e igualdade de oportunidades permitindo o acesso a respostas culturais, didáticas e lazer	3.1. Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e culturais	3.1.1. Realização de passeios, visitas e participação em eventos	Câmara Municipal do Porto Junta de Freguesia de Campanhã	<p>3.1.1. Número de passeios, visitas e eventos;</p> <p>3.1.1. Número de participantes envolvidos.</p>
4. Fomentar a participação de Alunos/Escola/Famílias em todas as vertentes do processo educativo e do desenvolvimento das crianças e jovens	<p>4.1. Desenvolvimento de ações no âmbito do gabinete de apoio à comunidade escolar (GACE);</p> <p>4.2. Potenciar as competências identificadas nas crianças, adotando métodos pedagógicos diferenciados e inovadores que potenciem a motivação e o sucesso escolar.</p>	<p>4.1.1. Realização de atendimentos individualizados;</p> <p>4.1.2. Realização de reuniões, ações de mediação e encaminhamentos .</p> <p>4.2.1. Realizar sessões de apoio escolar dentro de sala de aula.</p>	Agrupamento de Escolas António Nobre: Escola Básica Montebello, Escola Nicolau Nasoni (GAAF) CPCJ Porto Oriental EMAT Benéfica e Previdente CerPorto ACES Porto Oriental	<p>4.1.1. Número de atendimentos realizados.</p> <p>4.1.2. Número de reuniões, contactos, ações e encaminhamentos realizados.</p> <p>4.2.1. Número de sessões realizadas;</p> <p>4.2.2. Número de crianças abrangidas;</p>

Bairro de Contumil

Objetivos		Atividades Ações	Parcerias Entidades envolvidas e/ou a envolver	Avaliação Quantitativa/Qualitativa
Objetivos Gerais	Objetivos específicos			
5. Promover a proximidade das famílias com a Equipa de Rua Oriental no sentido do desenvolvimento de competências e no apoio/acompanhamento dos seus projetos de vida	5.1. Apoiar as famílias na identificação e resolução de situações vulneráveis;	5.1.1. Realização de atendimentos e de visitas domiciliárias; 5.1.2. Realização de encaminhamentos	Segurança Social IEPF Junta Freguesia Campanhã IHRU Domus Social CPCJ /EMAT ACES Porto Oriental CLDS	5.1.1. Número de atendimentos realizados; 5.1.2. Número de visitas realizadas. 5.1.3. Número de encaminhamentos.
6. Promover e desenvolver ações no âmbito da educação e promoção da saúde	6.1. Facilitar o acesso da população aos cuidados de saúde através da articulação com as estruturas de saúde; 6.2. Promover hábitos de saúde, higiene e alimentação saudáveis;	6.1.1. Sinalização e encaminhamento de situações para instituições de saúde. 6.2.1. Realizar ações de sensibilização e informação no âmbito: Cuidados de Higiene, Alimentação saudável, Saúde oral, etc; 6.2.2. Participação em ações e encaminhamento para entidades ligadas a estilos de vida saudáveis	Clubes e Entidades Desportivas Urbinat Outras organizações Aces Porto Oriental CLDS	6.1.1. Número de encaminhamentos realizados; 6.1.1. Número de contactos com instituições de saúde. 6.2.1. Número de sessões realizadas; 6.2.1. Número de participantes por sessão. 6.2.2. Número de participações efetuadas; 6.2.2. Número de encaminhamentos
7. Promover a proximidade entre a população e as instituições que estão diretamente ligadas aos seus percursos de vida;	7.1. Estabelecer contactos e outras ações, de modo, a ajustar respostas e melhorar a articulação com as entidades envolvidas.	7.1.1. Realizar contactos e reuniões com as instituições da comunidade; 7.1.2. Encaminhamentos a nível da saúde, alimentação, habitação, emprego e formação, etc.	Aces Porto Oriental Agrup. António Nobre DGRS CPCJ e EMAT IHRU e Domus Social J. Freguesia de Campanhã Benéfica e Previdente CerPorto	7.1.1. Número de contatos realizados; 7.1.1. Número de reuniões realizadas. 7.1.2. Número de encaminhamentos realizados; 7.1.2. Número de entidades envolvidas.

Bairro de Contumil

Objetivos		Atividades Ações	Parcerias Entidades envolvidas e/ou a envolver	Avaliação Quantitativa/Qualitativa
Objetivos Gerais	Objetivos específicos			
8. Dotar a equipa técnica de conhecimentos, metodologias e procedimentos que permita atuar de forma ajustada às necessidades evidenciadas pela comunidade	8.1. Formação contínua da Equipa técnica de forma a responder às solicitações da comunidade onde atua.	8.1.1. Participar em cursos de formação, nomeadamente nas seguintes áreas: dissuasão da toxicodependência; questões relacionadas com a cultura cigana; educação sexual, planeamento familiar; desenvolvimento e trabalho com crianças; mediação familiar, violência doméstica, igualdade de género, bullying, primeiros socorros, gestão de conflitos	Norte Vida EAPN ACES Porto Oriental IEFP CUF	8.1.1. Número de ações de formação realizadas; 8.1.1. Número de técnicos envolvidos.
9. Possibilitar a formação de novos profissionais e sensibilizar para a importância do trabalho social.	9.1. Promover a integração de estagiários na equipa de trabalho;	9.1.1. Orientar estágios curriculares de: educação social; animação sociocultural; técnico apoio psicossocial; criminologia	EPTPP Portucalense Fernando Pessoa	9.1.1. Número de estagiários acolhidos.

Bairro do Lagarteiro

Objetivos		Atividades Ações	Parcerias Entidades envolvidas e/ou a envolver	Avaliação Quantitativa/Qualitativa
Objetivos Gerais	Objetivos específicos			
1. Identificar situações de risco socio ambiental e prevenir/dissuadir comportamentos desviantes e delinquentes	1.1. Identificação das crianças/jovens e respetivas situações de risco;	1.1.1. Preenchimento das fichas de identificação e dos relatórios sociais.	Agrup. Escolas Alexandre Herculano Agrup. Escolas do Cerco EB do Lagarteiro Obra Diocesana Segurança Social CMP Àgora CPCJ EMAT PSP – Escola Segura ACES Porto Oriental Pedopsiquiatria HSJ Fios e Desafios Benéfica e Previdente CerPorto Aces Porto Oriental Unidade de Saúde Pública	1.1.1. Número de crianças presentes nas atividades; 1.1.2. Número de fichas e relatórios sociais. 1.1.3. Número de crianças encaminhadas; 1.2.1. Número de crianças abrangidas pelas atividades; 1.2.2. Número de atividades e sessões realizadas. 1.3.1. Número de sessões realizadas; 1.3.1. Número de participantes envolvidos. 1.3.2. Número de sessões realizadas; 1.3.2. Número de participantes. 1.4.1. Número de crianças presentes nas atividades; 1.4.1. Número de crianças em absentismo e abandono escolar
	1.2. Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e morais de crianças/jovens entre os 3 e os 21 anos;	1.2.1. Realização de atividades de animação sociocultural e dinâmicas de grupo no espaço rua, no Pavilhão do Lagarteiro e online		
	1.3. Desenvolvimento de programas de prevenção e dissuasão de comportamentos de risco; bullying;	1.3.1. Dinamização de sessões no bairro com crianças e jovens; 1.3.2. Realização de ações no âmbito da saúde e bem-estar		
	1.4. Desenvolver um trabalho de proximidade com as instituições educativas, diminuindo as situações de absentismo e abandono escolar	1.4.1. Dinamização de atividades de âmbito escolar: motivação para a escola e apoio ao estudo.		

Bairro do Lagarteiro

Objetivos		Atividades Ações	Parcerias Entidades envolvidas e/ou a envolver	Avaliação Quantitativa/Qualitativa
Objetivos Gerais	Objetivos específicos			
2. Dissuasão de comportamentos desviantes e de risco no espaço escolar	<p>2.1. Promover o saber estar e o saber brincar com as crianças da Escola Básica do Lagarteiro;</p> <p>2.2. Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.</p>	<p>2.1.1. Realização de atividades de animação nos recreios da escola.</p> <p>2.1.2. Realização de ações de mediação na comunidade escolar, resolução de conflitos e gestão de problemas;</p> <p>2.2.1. Realização de sessões em sala de aula sobre a gestão das emoções e o bullying</p>	EB do Lagarteiro	<p>2.1.1. Número de sessões realizadas;</p> <p>2.1.1. Número de crianças envolvidas;</p> <p>2.1.2. Número de crianças envolvidas</p> <p>2.2.1. Número de sessões realizadas</p> <p>2.2.1. Número de crianças envolvidas</p>
3. Promover a inclusão e igualdade de oportunidades permitindo o acesso a respostas culturais, didáticas e lazer	3.1. Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e culturais.	3.1.1. Realização de passeios, visitas e participação em eventos.	CMP JFC	3.1.1. Número de passeios, visitas e participação em eventos; 3.1.1. Número de participantes envolvidos.
4. Fomentar a participação de Alunos/Escola/Família no processo educativo e de desenvolvimento das crianças e jovens;	4.1. Desenvolvimento de ações de apoio à comunidade escolar.	<p>4.1.1. Realização de atendimentos individualizados;</p> <p>4.1.2. Desenvolvimento e participação em reuniões ou em ações com vista a mediação e a resolução de problemas.</p> <p>4.1.3. Realização de ações em espaço de sala de aula</p>	Agrup. Escolas do Cerco EB do Lagarteiro	<p>4.1.1. Número de atendimentos realizados;</p> <p>4.1.2. Número de reuniões/ações;</p> <p>4.1.2. Número de pessoas presentes.</p> <p>4.1.3. Número de sessões realizada;</p> <p>4.1.3. Número de sessões realizadas;</p>
5. Promover a proximidade das famílias com a Equipa de Rua Oriental para desenvolver competências, apoiar e acompanhar nos seus projetos de vida	5.1. Apoiar as famílias na identificação e resolução de situações vulneráveis	<p>5.1.1. Realização de atendimentos e visitas domiciliárias;</p> <p>5.1.2. Realização de encaminhamentos</p>	Segurança Social JFC AMI Legião da Boa Vontade Cáritas Vicentinos	<p>5.1.1. Número de atendimentos realizadas;</p> <p>5.1.1. Número de visitas realizadas.</p> <p>5.1.2. Número de encaminhamentos</p>

Bairro do Lagarteiro

Objetivos		Atividades Ações	Parcerias Entidades envolvidas e/ou a envolver	Avaliação Quantitativa/Qualitativa
Objetivos Gerais	Objetivos específicos			
6. Promover e desenvolver ações no âmbito da educação e promoção da saúde;	<p>6.1. Facilitar o acesso da população aos cuidados de saúde através da articulação com as estruturas de saúde;</p> <p>6.2. Promover hábitos de saúde, higiene e alimentação saudáveis;</p>	<p>6.1.1. Sinalização e encaminhamento de situações de saúde.</p> <p>6.2.1. Realizar ações de sensibilização e informação no âmbito: Cuidados de Higiene, Alimentação saudável, Saúde oral, etc;</p> <p>6.2.2. Participação em ações e encaminhamentos para entidades ligadas a estilos de vida saudáveis.</p>	<p>Centros de Saúde Hospitais Outros serviços de saúde</p> <p>ACES Porto Oriental Legião da Boa Vontade Unidade de Saúde Pública</p> <p>Clubes e Entidades Desportivas Urbanas</p>	<p>6.1.1. Número de crianças/jovens e famílias; 6.1.1. Número de encaminhamentos realizados.</p> <p>6.2.1. Número de sessões realizadas; 6.2.1. Número de participantes por sessão.</p> <p>6.2.2. Número de participações efetuadas; 6.2.2. Número de encaminhamentos.</p>
7. Promover a proximidade entre a população que reside no Bairro do Lagarteiro e as instituições que estão diretamente ligadas aos seus percursos de vida	7.1. Realizar contactos com as instituições da comunidade.	<p>7.1.1. Realização de reuniões no sentido de ajustar as respostas e melhorar a articulação com todas as entidades envolvidas;</p> <p>7.1.2. Encaminhamento ao nível da saúde, da alimentação, da habitação, do emprego e formação, etc</p>	<p>Aces Porto Oriental Agrup. Escolas do Cerco DGRS CPCJ EMAT Segurança Social IHRU e Domus Social JFC Benéfica e Previdente CerPorto Obra Diocesana IEFP RLIS Cercarte Lagarteiro</p>	<p>7.1.1. Número de contactos realizados; 7.1.1. Número de reuniões realizadas.</p> <p>7.1.2. Número de encaminhamentos realizados; 7.1.2. Número de entidades envolvidas.</p>

Bairro do Lagarteiro

Objetivos		Atividades Ações	Parcerias Entidades envolvidas e/ou a envolver	Avaliação Quantitativa/Qualitativa
Objetivos Gerais	Objetivos específicos			
8. Dotar a equipa técnica de conhecimentos e procedimentos que permita atuar de forma ajustada às necessidades evidenciadas pela comunidade;	8.1. Formação contínua da Equipa técnica de forma a responder às solicitações da comunidade onde atua.	8.1.1. Participar em cursos ou ações de formação, nas seguintes áreas: trabalho com crianças e mediação familiar, violência doméstica, igualdade de género, bullying, Primeiros socorros, etc.	Norte Vida EAPN ACES IEFP CUF	8.1.1. Número de ações de formação realizadas; 8.1.1. Número de técnicos envolvidos.
9. Possibilitar a formação de novos profissionais e sensibilizar para a importância do trabalho social.	9.1. Promover a integração de estagiários na equipa de trabalho	9.1. Orientar estágios curriculares de: animação sociocultural; técnico apoio psicossocial; criminologia	EPTPP Portucalense Fernando Pessoa	9.1. Número de estagiários acolhidos

ESCOLA PROFISSIONAL DE TECNOLOGIA PSICOSSOCIAL DO PORTO

1. Introdução

O Plano Anual de Atividades reflete os desafios e prioridades que surgem no dia-a-dia da uma Escola pelo que resulta essencial o trabalho conjunto de educadores e educandos. A partilha de projetos, atividades, espaços e propostas de trabalho estimulam a autonomia e a participação de todos os agentes educativos. Fundamental, também, será incluir na sua essência mecanismos de avaliação, que permitam monitorizar e avaliar as aprendizagens numa lógica aberta, inclusiva, flexível, formativa e potenciadora.

No desenvolvimento do seu sistema de garantia da qualidade a escola pretende aumentar o nível de qualificações existente, elevando inevitavelmente os níveis de competências e certificação, através da capacitação dos formandos para o exercício de determinada profissão e, simultaneamente permitindo-lhes uma mobilidade, integrada no contexto europeu.

No presente ano letivo o tema aglutinador selecionado foi: “Aqui vamos ser felizes!”. Neste sentido, todas as nossas atividades implicarão estratégias diversificadas e que possibilitem aos nossos alunos contribuir para um mundo mais sustentável, mais humano, mais acolhedor e, em definitiva, mais feliz. Ou seja, uma escola onde se promova o seu bem-estar.

2. Atividades de enriquecimento curricular

1. As atividades de enriquecimento curricular podem ser propostas pelos alunos, professores, psicóloga, encarregados de educação, associação de estudantes e/ou pela Direção Pedagógica da escola e integrando o plano anual de atividades;
2. Podem ser projetos exclusivamente da escola ou integrar projetos mais vastos: internacionais, nacionais, regionais ou de âmbito local, cumprindo as regras inerentes a essas candidaturas;
3. Os promotores que integram essas iniciativas, consoante os casos, determinam os objetivos, prazos de candidatura, critérios de seleção dos participantes, calendário, duração das atividades, no quadro do projeto curricular e plano anual de atividades;
4. As atividades de enriquecimento curricular devem cumprir as seguintes orientações:
 - a. Todas as atividades educativas de enriquecimento curricular devem ter como referência o Projeto Educativo da Escola, cujos vetores de intervenção são os seguintes:
 - V1 – Qualidade – Melhorar a qualidade dos serviços prestados;
 - V2 – Eficácia – Promover a eficácia do processo educativo da escola.

- b. O planeamento de todas as atividades deve integrar os recursos necessários para o desenvolvimento das mesmas;
- c. Todas as atividades educativas de enriquecimento curricular carecem de parecer favorável da Direção Técnico-Pedagógica;
- d. As atividades de enriquecimento curricular de carácter mais transversal e interdisciplinar e que exigem uma logística mais complexa, não se devem sobrepor em matéria de calendário de forma a garantir as melhores condições para a sua realização;
- e. As atividades serão avaliadas pelos alunos e pelos seus promotores.

3. Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo

OE - 1. Aumentar as taxas de colocação

OE - 2. Aumentar as taxas de conclusão

OE - 3. Aumentar o grau de satisfação do aluno

OE - 4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola

OE - 5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem

OE - 6. Reforçar o alinhamento dos profissionais com os objetivos organização

OE - 7. Desenvolver competências internas

OE - 8. Melhorar a gestão da informação

OE - 9. Assegurar a sustentabilidade financeira da escola

4. Atividades PAA 22-23

Atividade: Reunião Geral de professores

Objetivos do Projeto Educativo: OE 6 - Reforçar o alinhamento dos profissionais com os objetivos da organização;
OE 7 – Desenvolver competências internas.

Objetivos específicos:

- Apresentar o projeto educativo da escola e reforçar a importância do mesmo para a concretização das metas estratégicas;
- Comunicar o calendário escolar e a distribuição de serviços;
- Expor os principais procedimentos e serviços da Escola;
- Apresentar a Equipa Pedagógica e as demais Equipas de colaboradores que constituem a instituição;
- Apresentar as instalações e espaços de trabalho dos docentes;
- Integrar os novos docentes.

Atividade: Receção dos alunos: "Aqui vou ser feliz!"

Objetivos do Projeto Educativo: OE 3 – Aumentar o grau de satisfação do aluno;
OE 4 – Aumentar o compromisso do aluno com a escola;

Objetivos específicos:

- Promover a coesão e o bem-estar na comunidade escolar;
- Promover o convívio entre alunos, professores, colaboradores e diplomados;
- Promover a integração dos novos alunos.

Atividade:**Magusto**

- Objetivos do Projeto Educativo:** OE 4 –Aumentar o compromisso do aluno com a escola;
OE 7 - Reforçar o alinhamento dos profissionais com os objetivos organização;
OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno.

Objetivos específicos:

- Promover momentos de lazer e convívio;
- Saber colocar em prática conhecimentos adquiridos no curso.

Atividade:**Orienta-te! Procura Ativa de Emprego com a Cidade das Profissões**

- Objetivos do Projeto Educativo:** OE 1 – Aumentar as taxas de colocação;

Objetivos específicos:

- Promover a procura de emprego na área de formação;

Atividade:**Festa de Natal: tema central “O Circo”**

- Objetivos do Projeto Educativo:** OE 1 – Aumentar as taxas de colocação;

Objetivos específicos:

- Aumentar as taxas de colocação no mercado de trabalho;
- Assegurar ferramentas que promovam uma transição eficaz para o mercado de trabalho;
- Apoiar os nossos alunos na procura ativa de emprego.

Atividade:**9ª Montra do Cinema Antiracista - MICAR**

- Objetivos do Projeto Educativo:** OE 5 - Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem
OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno
OE 4 - Aumentar o compromisso do aluno com a escola
OE 2 - Aumentar as taxas de conclusão

Objetivos específicos:

- questionar o centro, a abrir buracos nas suas fronteiras;
- mostrar a violência e o racismo de que são feitas;
- confrontar o centro, os seus discursos e as racionalizações das desigualdades que propagam, tornar visível o privilégio e a exploração que os mantêm em pé;
- abrir o espaço da fronteira ao reconhecimento, reparação e afirmação das periferias;
- criar um espaço de diálogo e possibilidade política, de expressão, de colaboração, de ação transfronteiriça, por uma sociedade mais justa e mais igual;
- aprofundar os conceitos relacionados com o racismo, xenofobia e minorias;

Atividade: Festa Formalização da Associação de Estudantes da EPTPP

Objetivos do Projeto Educativo: OE 1 - Aumentar as taxas de colocação;
OE 2 - Aumentar as taxas de conclusão;
OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;
OE 4 – Aumentar o compromisso do aluno com a escola;

Objetivos específicos:

- Promover a integração dos novos alunos;
- Divulgar os percursos profissionais dos Diplomados da EPTPP motivando os alunos à conclusão dos cursos e para a procura de colocação na área de formação;
- Realçar a importância do associativismo como exercício de cidadania.

Atividade: Dia Mundial de Combate ao Bullying: Sabias que?

Objetivos do Projeto Educativo: OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;
OE 5 - Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem;

Objetivos específicos:

- Promover dinâmicas inclusivas no contexto escolar;
- Incentivar a relação positiva entre pares;
- Promover a relação inter-turmas;
- Consciencializar a comunidade escolar para o impacto do fenómeno de bullying;
- Assinalar o dia mundial de combate ao bullying.

Atividade: Orienta-te! Instituto Superior de Serviço Social do Porto

Objetivos do Projeto Educativo: OE 1 – Aumentar as taxas de colocação.

Objetivos específicos:

- Aumentar as taxas de prosseguimento de estudos;
- Divulgar a oferta formativa pós secundária;
- Fomentar o prosseguimento de estudos.

Atividade: Team Challenge – 100 Filtros

Objetivos do Projeto Educativo: OE 2 - Aumentar as taxas de conclusão;
OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;
OE 4 – Aumentar o compromisso do aluno com a escola;

Objetivos específicos:

- Desenvolver sessões de educação não formal, através da educação de pares, com vista a uma maior participação dos alunos nas atividades escolares e responsabilização pelo seu percurso escolar;
- Aumentar a satisfação e o compromisso dos alunos com a escola;
- Incentivar a relação positiva entre pares;
- Contribuir para a divulgação da EPTPP através do recurso a diferentes redes sociais.

Atividade: Projeto de investigação Nutri Young

Objetivos do Projeto Educativo: OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;
OE 4 – Aumentar o compromisso do aluno com a escola;
OE 5 - Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem;

Objetivos específicos:

- Promover a cooperação com instituições de ensino superior;
- Incentivar a comunidade educativa para a participação em projetos de investigação;
- Promover o bem-estar dos alunos da escola;
- Sensibilizar os alunos para a importância de comportamentos alimentares saudáveis;
- Informar os alunos do impacto dos estilos de vida no seu bem-estar físico e psicológico;
- Reforçar as parcerias existentes.

Atividade: Dia da Saúde Mental - sensibilização da comunidade escolar

Objetivos do Projeto Educativo: OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;
OE 5 - Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem;

Objetivos específicos:

- Promover a importância da saúde mental;
- Sensibilizar a comunidade para os diferentes padrões de pensamento;
- Consciencializar a comunidade para o impacto do pensamento nas emoções e nos comportamentos.

Atividade: Escola Segura - Prevenção de Riscos: "Viagem de Finalistas"

Objetivos do Projeto Educativo: OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;
OE 4 – Aumentar o compromisso do aluno com a escola;

Objetivos específicos:

- Alertar os alunos sobre comportamentos de risco em experiências em ambientes potencialmente desprotegidos;
- Consciencializar os alunos sobre a importância do apoio aos vários membros do grupo;
- Identificar potenciais ameaças e respostas.

Atividade: Feira da Saúde Mental

Objetivos do Projeto Educativo: OE 4 - Aumentar o compromisso do aluno com a escola;
OE 5 - Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem;
OE 7 - Desenvolver competências internas;

Objetivos específicos:

- Sensibilizar os alunos para a importância da saúde mental/psicológica;
- Desmistificar crenças e atitudes perante a doença mental;
- Dotar os alunos de mecanismos de apoio/suporte.

Atividade: **Big Idea**

Objetivos do Projeto Educativo: OE 1 – Aumentar as taxas de colocação;
OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;
OE 4 – Aumentar o compromisso do aluno com a escola;
OE 5 - Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem;
OE 9 - Assegurar a sustentabilidade financeira da escola.

Objetivos específicos:

- Estimular os alunos a desenvolverem projetos com ideias inovadoras, originais e criativas;
- Inculcar o espírito empreendedor nos jovens contribuindo para um ambiente de modernidade nas escolas;
- Estimular a criatividade e a inovação, preparando os jovens para uma dinâmica de profundas alterações do mercado de trabalho, em qualquer área, mas, em especial, na prestação de cuidados de saúde e sociais.

Atividade: **Team Challenge - Escape Room**

Objetivos do Projeto Educativo: OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;
OE 4 – Aumentar o compromisso do aluno com a escola;
OE 5 – Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.

Objetivos específicos:

- Estimular os alunos a desenvolverem projetos com ideias inovadoras e criativas;
- Incentivar a relação positiva entre pares;
- Envolver todos os colaboradores em atividades de modo a fortalecer a comunicação e relações.

Atividade: **A Feira da Saúde vai às escolas – Educação pelos pares**

Objetivos do Projeto Educativo: OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;
OE 4 – Aumentar o compromisso do aluno com a escola;
OE 5 - Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem;
OE 9 - Assegurar a sustentabilidade financeira da escola.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a capacidade dos alunos de olhar e preparar o seu futuro;
- Potenciar o autoconhecimento e adquirir competências nos mais variados níveis de atuação da escola;
- Treinar técnicas de trabalho através da educação pelos pares;
- Contribuir para a consolidação de conhecimentos através de atividades práticas;
- Concorrer para a divulgação da escola.

Atividade: **Team Challenge: Caça aos ovos**

Objetivos do Projeto Educativo: OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;
OE 4 – Aumentar o compromisso do aluno com a escola;
OE 5 - Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem;
OE 7 - Desenvolver competências internas;
OE 9 - Assegurar a sustentabilidade financeira da escola.

Objetivos específicos:

- Melhorar a relação entre-pares;
- Contribuir para a consolidação de conhecimentos através de atividades práticas;
- Contribuir para a divulgação da oferta formativa da EPTPP.

Atividade:**Diversificar a oferta das instituições acolhedoras da FCT****Objetivos do Projeto Educativo:**

- OE 1 – Aumentar as taxas de colocação;
- OE 2 – Aumentar as taxas de conclusão;
- OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;
- OE 4 – Aumentar o compromisso do aluno com a escola;
- OE 5 - Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.

Objetivos específicos:

- Divulgar os cursos profissionais da EPTPP;
- Aumentar a oferta de campos de estágio;
- Aumentar o interesse e motivação dos alunos;
- Proporcionar aos formandos uma experiência prática em contexto real, determinante para a aplicação de conhecimentos e desenvolvimento de competências.

Atividade:**Dia Mundial da Atividade Física ao ar livre****Objetivos do Projeto Educativo:**

- OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;
- OE 4 – Aumentar o compromisso do aluno com a escola;
- OE 5 - Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem;
- OE 6 - Reforçar o alinhamento dos profissionais com os objetivos organização.

Objetivos específicos:

- Promover a prática de atividade física junto da população, assim como mostrar os benefícios do exercício físico como hábito de vida saudável;
- Celebrar o Dia Mundial da Atividade Física em grupo e como um momento de diversão;
- Socialização entre os membros da comunidade escolar;
- Divulgar a oferta formativa da escola.

Atividade:**Dia Mundial da Dança****Objetivos do Projeto Educativo:**

- OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;
- OE 4 – Aumentar o compromisso do aluno com a escola;
- OE 5 - Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem;
- OE 7 – Desenvolver competências internas.

Objetivos específicos:

- Promover momentos de lazer e diversão;
- Fortalecer relações na comunidade escolar;
- Promover o exercício físico e os hábitos de vida saudáveis;
- Desenvolver o tema da escola "Aqui vou ser feliz".

Atividade: **Semana da Escola Aberta**

Objetivos do Projeto Educativo: OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;
OE 4 – Aumentar o compromisso do aluno com a escola;
OE 5 - Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem;
OE 9 - Assegurar a sustentabilidade financeira da escola

Objetivos específicos:

- Promover as relações institucionais;
- Divulgar a oferta formativa 23-24;
- Apresentar os resultados dos diplomados/ Casos de sucesso;
- Promover a educação entre pares;
- Fortalecer o networking com SPOs da AMP.

Atividade: **Amigo Secreto 2023**

Objetivos do Projeto Educativo: OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;
OE 4 – Aumentar o compromisso do aluno com a escola;

Objetivos específicos:

- Desenvolver a criatividade e a escrita na língua inglesa e língua materna;
- Proporcionar a uma turma a organização de um evento de escola;
- Promover a interação entre as diferentes turmas e o bom ambiente escolar.

Atividade: **Arraial 2023**

Objetivos do Projeto Educativo: OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;
OE 4 – Aumentar o compromisso do aluno com a escola;
OE 6 - Reforçar o alinhamento dos profissionais com os objetivos organização;
OE 9 - Assegurar a sustentabilidade financeira da escola

Objetivos específicos:

- Promoção do conceito de identidade escolar – “#SomosEPTPP”;
- Divulgação da oferta formativa da escola;
- Reforço da motivação e interesse pelas atividades escolares;
- fortalecimento das relações entre os diferentes elementos da comunidade escolar–trabalho em equipas compostas por diferentes alunos/turmas/funcionários/professores/Encarregados de educação/parceiros FCT;
- diminuição do absentismo e abandono escolar;
- desenvolvimento de competências de conceção, planificação e execução;
- Método de trabalho de projeto;
- estímulo da capacidade de iniciativa e empreendedorismo, na medida em que os contactos com os vários agentes são efetuados apenas pelos alunos.

Atividade: **Óscares 2023**

Objetivos do Projeto Educativo: OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;
OE 4 – Aumentar o compromisso do aluno com a escola;

Objetivos específicos:

- Desenvolver a criatividade das turmas na construção de figurinos, maquiagem, estimulando a expressão plástica e pesquisa de informações;
- Proporcionar a uma turma a organização de um evento de escola;
- Promover a interação entre as diferentes turmas e o bom ambiente escolar;

Atividade:**Simulacro – prevenção de riscos**

- Objetivos do Projeto Educativo:** OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;
OE 4 – Aumentar o compromisso do aluno com a escola;

Objetivos específicos:

- refletir sobre um possível cenário de risco;
- aproximação das entidades externas em diferentes contextos de emergência, nomeadamente, incêndios, acidentes, terremotos e inundações;
- sensibilizar para a prevenção;
- testar a operacionalidade dos planos e meios de segurança e proteção.

Atividade:**Orienta-te! Escola Superior de Saúde Santa Maria**

- Objetivos do Projeto Educativo:** OE 1 – Aumentar as taxas de colocação;
OE 2 – Aumentar as taxas de conclusão.

Objetivos específicos:

- Aumentar as taxas de prosseguimento de estudos;
- Divulgar a oferta formativa pós secundária.

Atividade:**Inspiring the future!**

- Objetivos do Projeto Educativo:** OE 1 – Aumentar as taxas de colocação;
OE 2 – Aumentar as taxas de conclusão;
OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;

Objetivos específicos:

- Aumentar as taxas de prosseguimento de estudos;
- Divulgar a oferta formativa pós secundária;
- Ampliar os conhecimentos de opções no mundo laboral na área de formação;
- Incrementar as ferramentas de busca de trabalho- aumentar a visibilidade da escola através da interação com os novos parceiros.

Atividade:**Erasmus+**

- Objetivos do Projeto Educativo:** OE 1 – Aumentar as taxas de colocação;
OE 2 – Aumentar as taxas de conclusão;
OE 3 - Aumentar o grau de satisfação do aluno;

Objetivos específicos:

- Ter acesso a um mundo novo de oportunidades;
- Conhecer diferentes realidades culturais, sociais e científicas;
- Potenciar e desenvolver novas competências, utilizando estratégias inovadoras e novos métodos de trabalho.

GABINETE DE APOIO

CASA VILA NOVA

I- Introdução

O Plano de atividades aqui apresentado pretende organizar a intervenção realizada no Gabinete de apoio “Casa da Vila Nova”.

Numa primeira parte do documento serão apresentados os objetivos contratualizados para o ano de 2023 pela equipa técnica do projeto, isto é, a apresentação do funcionamento técnico, nas vertentes qualitativa e quantitativa, do quotidiano do serviço. Na segunda secção serão apresentados os objetivos estratégicos definidos para o período em análise.

II- Apresentação do Serviço

A O gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova é uma unidade assistencial de carácter sócio sanitário, dirigido a utilizadores toxicodependentes que se encontram em grave rutura social e com grande fragilidade física e psicológica. É uma oferta de serviços multidisciplinares, social, psicológica, médica e de enfermagem de curta duração, incisiva e sem entraves burocratizantes.

Enquadrada na Estratégia Nacional de Luta Contra a Droga, que estabelece “a criação de programas e estruturas socio-sanitárias destinadas à sensibilização e ao encaminhamento para tratamento de toxicodependentes, bem como a prevenção e redução de atitudes ou comportamentos de risco acrescido e minimização de danos individuais e sociais provocados pela toxicodependência”, foi criado o primeiro equipamento com estas características na Cidade do Porto, pela Norte Vida – Associação Para a Promoção da Saúde.

Este equipamento é concebido para ser uma resposta integradora, de intervenção personalizada e facilitando a relação de proximidade entre utente/técnico. As instalações da CASA DA VILA NOVA albergam um gabinete de apoio, com respostas de índole bio-psico-social, como o PSO-BLE, a alimentação, a higiene, a troca de seringas, fornecimento de roupa e o acompanhamento bio-psico-social. Esta unidade dispõe de um centro de acolhimento temporário, financiado pela Segurança Social, que além dos serviços dispensados pelo gabinete de apoio, ainda permite que 17 utentes usufruam de dormida e tratamento de roupa. É aqui, nesta lógica de criação de sinergias entre diferentes respostas que reside uma das mais-valias do Gabinete de apoio “Casa da Vila Nova”.

Tecnicamente, a sua Acção, pauta-se por uma lógica de proximidade e centralidade no cidadão privilegiando a acessibilidade, a participação, a co-construção de alternativas, de opções.

Conforme o consignado no Plano Nacional Contra a Droga, um dos aspetos centrais dos equipamentos de RRMD é orientar a intervenção para a redução do risco associado às práticas de consumo. Nesta linha, a Casa da Vila Nova desenvolve todas as estratégias necessárias, quer ao nível do grupo quer ao nível individual, para esse mesmo efeito.

III- Objetivos Gerais do Projeto

A proposta de intervenção para o ano de 2023 que apresentamos seguidamente reflete a atividade mais regular do Gabinete apoio.

Objetivos Gerais	Objetivos Especificos
1. Promover a mudança de comportamentos de risco associados aos hábitos/práticas de consumo de substâncias psicoativas e comportamento sexuais de risco	1.1. Promover o acesso a informação sobre comportamentos de risco associados aos consumos de SPA e a formas mais seguras de realizar o consumo e a informação sobre atitudes sexuais mais protetoras
	1.2. Promover o acesso a programas especificados de troca e cedência de material associado a comportamentos de consumo e sexo mais seguro.
	1.3. Promover a adesão a programas de substituição opiácea com cloridrato de metadona
2. Promover o acesso a cuidados sócio sanitários compreensivos e globais de curta duração	2.1. Promove o acesso e o vínculo a respostas sociais e de saúde para colmatar necessidades básicas (centros de abrigo, alimentação, higiene, vestuário)
	2.2. Promoção do exercício da cidadania (B.I., cartão de utente, etc.)
	2.3. Acesso cuidados de enfermagem, avaliação e consultas de medicina, psicologia e serviço social.
	2.4. Prestar apoio psicossocial – consultas de psicologia, serviço social e acompanhamento psicossocial
3. Permitir um maior conhecimento sobre o estado de saúde	3.1. Facilitar o acesso a vacinação e rastreios para as doenças infecciosas e IST's e a avaliações médicas
	3.2. Promoção da vigilância e seguimento em consultas de especialidade nomeadamente a IST, doenças infecciosas e consultas de gravidez de risco
	3.3. Promoção do acesso aos serviços de cuidados de saúde primários (centros de saúde)
4. Promover a reorganização pessoal e facilitar o acesso a projetos de vida mais estruturados	4.1. Promover competências pessoais e sociais
	4.2. Promover o acesso e a adesão a serviços de tratamento mais estruturados

Em termos quantitativos, definimos como número de pessoas abrangidas os 200 utentes por ano, que se deverão distribuir pelos perfis que apresentamos no quadro seguinte:

POPULAÇÃO ALVO	
Tipo de destinatários	Número de indivíduos previsto
População de risco/não consumidores (ex. prostituição, sem-abrigo)	30
Consumidores	200
Opiáceos	90
Cocaína	140
Drogas de design	
Cannabis	230
Álcool	200
Outras substâncias	
Indivíduos em PSOBLE	150
Utilizadores de substâncias psicoativas sem enquadramento sociofamiliar	200
Indivíduos em fase de abstinência e em processo de tratamento	50
Ex-reclusos que estiveram em processo de tratamento	20
Outros. Especifique: perturbações psiquiátricas/ diagnóstico dual	50

IV - Atividades

Os objetivos que nos propomos a cumprir, serão materializados através das seguintes atividades:

Áreas de intervenção	Atividades a desenvolver	Objetivo
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - PSOBLE - Programa de terapêutica combinada - Programa Klotho - Programa de troca de seringas e material de consumo - Distribuição de preservativos - Sessões de formação/sensibilização/informação para a promoção da saúde - Vacinação - Rastreios - Sessões de supervisão - Consulta de Psiquiatria - Consulta de medicina - Consulta de Psicologia - Cuidados de enfermagem 	<ul style="list-style-type: none"> 100 utilizadores 150 utilizadores 90% dos utilizadores do GA 50 UDI 50 utilizadores 30% dos utilizadores GA 80% população alvo

Proteção Social	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento de serviço social - Gestão de processos sociais (protocolo com o ISS. IP - CDP) - Encaminhamentos - Acompanhamentos - Visitas domiciliárias 	<p>100% dos pedidos</p> <p>200 processos</p>
Desenvolvimento e Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões comunitárias - Sessões de grupo - Sessões de Promoção de competências Sociais - Atividades lúdico-terapêuticas - Grupos de manualidades 	50% da População

V - Objetivos estratégicos

Tendo por referência o que tem vindo a ser a progressiva alteração de perfil de necessidades da população utilizadora do gabinete de apoio, são definidas as seguintes linhas de orientação estratégica para o ano em referência.

Neste ponto, pretendemos programar atividades e desenvolver metodologias que se possam traduzir numa mais valia na técnica do dia a dia e, que constitua uma mais valia para o utente.

Objetivo	Descrição
Manutenção Programa de Apoio Alimentar	Resposta aprovada e implementada no último trimestre de 2016 que disponibiliza cerca de 92 refeições diariamente.
Manutenção de programa de rastreio da HCV, HCB e sífilis	Manutenção das parcerias que promovem o programa de rastreio e referenciação para as IST's identificadas
Melhorar a qualidade e adaptabilidade do edificado	Devido a uma avançada deterioração do edificado é cada vez mais premente proceder a obras de melhoramento e dignificação do espaço do gabinete de apoio.

V - Avaliação

A avaliação da atividade técnica do Gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova faz-se em períodos mensais, através de um conjunto de indicadores de processo e resultado e anualmente é produzida uma avaliação englobando os 12 meses de funcionamento ao qual corresponderão os resultados de acordo com as metas definidas nos pontos 3 e 4 deste documento.

CENTRO ALOJAMENTO TEMPORÁRIO

Nota introdutória

O presente plano de atividades insere-se no âmbito de funcionamento do equipamento social Centro de Acolhimento Temporário CAT VI.

O Plano de Atividades é organizado de acordo com o funcionamento previsto para o CAT VI, e será organizado da seguinte forma:

- 1) Fundamentação da estratégia
- 2) Atividades/ações a desenvolver no âmbito dessa estratégia;
- 3) Objetivos e metas a atingir;
- 4) Avaliação do serviço.

1- Fundamentação Estratégica

O CAT VI é uma unidade assistencial de carácter sócio-sanitário, dirigido a cidadãos em situação de rutura social aguda e com grande fragilidade física e psicológica. É uma oferta de serviços multidisciplinares, que em complementaridade com os restantes serviços da Norte Vida, disponibiliza um leque alargado de serviços seja ao nível social, psicológico, médico e de enfermagem pretendendo ser sempre de curta duração, incisiva e sem entraves burocratizantes.

Este equipamento é concebido para ser uma resposta integradora, de intervenção personalizada e facilitando a relação de proximidade entre utente/técnico. As instalações da Casa da Vila Nova albergam um gabinete de apoio, com respostas de índole bio-psico-social, como o PSO-BLE, a alimentação para utentes em ambulatório, a higiene, um programa de troca de seringas, fornecimento de roupa e o acompanhamento bio-psico-social e um centro de acolhimento temporário, que à imagem dos serviços dispensados pelo gabinete de apoio, ainda permite que 17 utentes usufruam de dormida e tratamento de roupa.

A ação no CAT VI pauta-se por uma lógica de proximidade e centralidade no cidadão privilegiando a acessibilidade, a participação, a co-construção de alternativas, de opções.

Existindo este equipamento há mais de 15 anos, tornou-se com certeza uma resposta estável e madura na sua intervenção. A intervenção para o ano de 2011 deverá conter na sua estratégia uma lógica de continuidade do trabalho desenvolvido desde 2007 e que está referenciada nos relatórios anteriores.

2 – Ações a Desenvolver

Na sequência do trabalho que tem vindo a ser realizado, estabelecemos como ações a desenvolver as abaixo descritas:

Consultas de medicina geral

Pretende-se com esta consulta promover a vigilância em relação a situação de saúde dos seus utilizadores e incrementar a articulação com os serviços de saúde, nomeadamente com as consultas de infecciologia e os centros de saúde.

Consultas de psicologia

Esta consulta serve como um espaço de reflexão pessoal do utente. Embora se afaste claramente do modelo convencional do que é a relação utente/terapeuta, pretende ainda assim servir como um espaço de progressiva organização e conseqüente motivação e capacidade de adesão a programas de tratamento estruturadas.

Atendimento de serviço social

Pretende-se com este atendimento um rápido diagnóstico social e conseqüente acção, de forma a permitir ao cidadão uma estrutura social de apoio.

Grupos terapêuticos

Realiza-se com periodicidade semanal dois grupos com os utentes do centro de acolhimento. Nestes grupos trabalham-se questões de cada um dos participantes, bem como questões inerentes as relações do próprio grupo.

Ações para a promoção da saúde

Serão realizadas ações semanais que pretendem informar, sensibilizar e promover a alteração de comportamentos que decorram do consumo de drogas. Estas ações são elaboradas regularmente para todos os utentes da CVN.

Programa Klotho

Com o programa implementado desde 2009, pretende-se manter o rastreio frequente a utentes que apresentem comportamentos de risco associados quer ao seu consumo, quer às suas práticas sexuais.

Ateliers ludo-terapêuticos

Estes ateliers no âmbito circunscrito à intervenção em toxicoddependência, compreendem a necessidade de abrir espaço à criação de estruturas que favoreçam e desenvolvam o crescimento pessoal destes cidadãos contextualizando-os em atividades socialmente valorizadas. Os objetivos gerais destes ateliers são desenvolver a autoestima; (re)descobrir novas capacidades e novas fontes de prazer; desenvolver a auto e hetero-crítica; promover o trabalho em grupo; estimular capacidades cognitivas ao nível sensorio motor, concentração, imaginação e reflexão crítica; democratizar os espaços culturais. As estratégias a utilizar passam pela utilização de técnicas e materiais que permitam acessibilidade imediata a uma qualidade estética

visual, mesmo no primeiro contacto com os materiais (pois sabemos que uma das características destes cidadãos é viverem em função do imediatismo ou seja de resultados imediatos) sendo possível assim obter no primeiro contacto a motivação necessária; utilizar o trabalho criativo como meio privilegiado de desenvolvimento pessoal;

Atelier de informática

Sendo as TIC uma área de grande interesse para a população alvo, e sendo acima de tudo, um espaço que proporciona ao utente a motivação de permanecer em espaços organizados e organizadores, socializando-se e desenvolvendo novas competências, quer ao nível das TIC, quer sociais.

Gestão de Processos Familiares

Gestão de processos de todos os utentes que frequentem em continuidade o equipamento social “Casa da Vila Nova” e que seja considerado pela equipa técnica que esta estará numa situação de maior proximidade para intervir adequadamente respeitando as regras do protocolo assinado para esse efeito

3 – Objetivos e Metas a Atingir

A casa da Vila Nova como equipamento sócio sanitário atingiu a sua maturidade. Por isso mesmo, o planeamento estratégico vai apenas sofrendo pequenas alterações de ano para ano, dada a já significativa experiência no trabalho desenvolvido que já ultrapassa a década.

Os desafios que se colocam no futuro irão certamente ser um estímulo à capacidade de resiliência e criatividade para manter respostas consideradas adequadas.

Serão assim objetivos para o ano de 2023:

- Aumentar o nível de conforto e dignidade dos utilizadores do Centro de Alojamento através da atualização do mobiliário do CAT.
- Dar continuidade ao trabalho em interinstitucional que vem sendo desenvolvido, com o objetivo de maximizar os recursos utilizados na persecução da estratégia delineada.
- Diminuir o tempo de permanência em Centro de Acolhimento, criando mais condições de acesso a respostas mais estruturadas e estruturantes a jusante.
- Estimular o desenvolvimento e consolidação de respostas específicas e adaptadas a casos de desabrigo com comorbilidade ou duplo diagnóstico psiquiátrico, atendendo ao número crescente de pedidos de cidadãos com estas características.

4 – Avaliação

No que se refere à avaliação, decidimos manter a avaliação que esta implementada, por considerarmos que desta forma se consegue uma eficiente e atempada manutenção dos programas implementados.

Definimos uma avaliação com 2 parâmetros, a saber, a qualitativa e a quantitativa.

A avaliação quantitativa é feita mensalmente sempre que são verificados os indicadores do respetivo mês, sendo assim possível perceber em tempo útil o progresso dos indicadores.

Os indicadores da avaliação qualitativa prendem-se com a promoção da qualidade no atendimento e na resposta ao utente. Os respetivos indicadores serão verificados com uma cadência mensal.

ROTAS COM VIDA

Introdução

O presente documento vem apresentar o Plano de Atividades do projeto *Rotas Com Vida* para o ano de 2023.

Em primeiro lugar serão apresentadas as linhas orientadoras do projeto, seguindo-se serviços disponibilizados, o funcionamento da equipa e por fim os objetivos a atingir no próximo ano.

O *Rotas Com Vida*, sustentado nos princípios do humanismo e pragmatismo, direciona a sua ação a utilizadores de substâncias psicoativas, independentemente da sua conduta de consumo, proveniência, origem ou condição biopsicossocial.

A intervenção assenta nos princípios consignados no Plano Nacional Contra a Droga, em que um dos aspetos centrais dos equipamentos de Redução de Riscos e Minimização de Danos é orientar a intervenção para a redução do risco associado às práticas de consumo.

Este projeto pretende assim desenvolver, melhorar e readaptar as estratégias necessárias para uma atuação em proximidade de cada individuo e comunidade, numa logica de proximidade e acessibilidade, disponibilizando um serviço multidisciplinar a uma população já de si numa situação de fragilidade social e de saúde. Pretende ainda a nossa intervenção potenciar uma aproximação aos serviços convencionais das estruturas da rede de suporte formal por forma a melhor a qualidade de vida da nossa população.

Este projeto atua na zona ocidental do Porto, nas freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos e tem como objetivo promover a saúde individual e coletiva.

Apoiado num modelo de proximidade, o *Rotas Com Vida* é suportado num gabinete de apoio móvel que percorre a zona ocidental da Cidade do Porto, com paragens para intervenção em zonas já identificadas, disponibilizando um conjunto de serviços diferenciados, mas também realizando um diagnóstico continuo das necessidades de intervenção no terreno que se tem reajustado ao longo dos tempos, fruto das alterações verificadas por múltiplos fatores (como sendo alteração de pontos de tráfico e consumos, alteração de locais de pernoita, entre outros.)

Serviços disponibilizados:

- Disponibilização de materiais de injeção assético de consumo endovenoso e recolha de material usado a consumidores por via endovenosa (Programa Troca de Seringas) e disponibilização de folhas de estanho a consumidores por via fumada;
- Disponibilização de preservativos masculinos, femininos e gel lubrificante;
- Sensibilização para a adoção de práticas de consumo de menor risco;
- Cuidados de Enfermagem;
- Processo ADR - Aconselhamento, Diagnóstico e Referenciação do VIH / Sida;
- Programa de rastreio de base comunitária para VHC, VHB e Sífilis - Aconselhamento, Diagnóstico e Referenciação.
- Programa de Substituição de Baixo Limiar de Exigência;
- Programa de Terapias Combinadas;

- Promover acesso ao Plano Nacional de Vacinação e disponibilizar vacinação pontal para Gripe Sazonal e COVID;
- Cuidados de higiene e alimentação básica;
- Apoio psicossocial;
- Encaminhamento e acompanhamento às estruturas da rede social.

Horário de intervenção da equipa

O *Rotas Com Vida*, tem a sua intervenção 365 dias, num horário compreendido, de segunda-feira a sexta-feira entre as 9:30h e as 17:30h e ao fim de semana e feriados entre as 9:30h e as 13:00h.

O planeamento da intervenção da equipa está sujeito a alterações, atendendo as necessidades de intervenção e diagnóstico dos territórios abrangidos.

O Programa de Substituição de Baixo Limiar de Exigência decorre de segunda-feira a domingo, entre as 10h-13h na Rua da Pasteleira (Junto ao Hipermercado LIDL), onde são realizadas todas as outras intervenções em contexto de rua necessárias, como sendo PTS, consultas de Enfermagem, Apoio psicossocial, apoio alimentar, entre outras.

Salienta-se aqui a possibilidade de distribuição do horário de PSOBLE a outras zonas de paragem na zona Ocidental, ainda em estudo.

O Programas de Rastreio das várias patologias infecciosas tem lugar, preferencialmente, nas rodas de rua do período da tarde (14:30h-17:30h), sendo sempre ajustado as necessidades da população.

Em avaliação a instituição de intervenções de rua no período da tarde, nos últimos meses tem se realizado às segundas e sextas (14:30-17h) no bairro do Aleixo, Fluvial, Ramalde, Zona Industrial e Viadutos, onde se tem realizado um levantamento das necessidades apresentadas pela população alvo.

Durante todo o horário de funcionamento o acompanhamento aos serviços da rede, sistematização e tratamento de dados, contactos interinstitucionais, trabalho de BackOffice, fica distribuído semanalmente de acordo com os agendamentos prévios e planificação semanal do trabalho da equipa.

Realização de reunião de equipa semanal, preferencialmente as terças-feiras entre as 14:30h-16h, ajustável as necessidades de intervenção e disponibilidade de horário.

As rondas de rua de carácter exploratório de território e caracterização das dinâmicas de consumo na zona ocidental, tem-se verificado em diversos horários e zonas, de acordo com sinalizações e necessidades verificadas pela equipa, em diversos horários e sem prejuízo das intervenções já instituídas/programadas.

Parcerias

Na execução da sua atividade o *Rotas Com Vida* conta com um conjunto de ligações privilegiadas e parcerias com várias Instituições:

- Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro (A.D.I.L.O.)
- Associação de Moradores da Pasteleira Nova
- Associação de Promoção Social da População do Bairro do Aleixo
- Associação de Solidariedade e Ação Social de Ramalde
- Agrupamento de Centros de Saúde Porto Ocidental
- Centro de Respostas Integradas - Porto Ocidental (CRI Porto Ocidental)
- Centro Diagnóstico Pneumológico do Porto (CDP Porto)

- Equipa de Intervenção Direta – Porto Ocidental
- Gabinete de Apoio / Centro de Acolhimento – Casa da Vila Nova
- Junta de Freguesia de Ramalde
- Santa Casa da Misericórdia do Porto
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (Programa Nacional VIH/Sida)
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (Programa de Troca de Seringas)
- União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
- União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos

Objetivos

Procurando contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utilizadores de substâncias psicoativas abrangidos por este projeto, reduzindo os riscos e minimizando os danos associados à utilização de substâncias psicoativas, o Rotas Com Vida propõe-se a implementar uma série de acções, apresentadas de seguida.

Objetivo Geral

- 1. Aprofundar o conhecimento sobre o fenómeno da utilização de substâncias psicoativas na zona Ocidental da cidade do Porto.**
 - 1.1. Caracterizar a população através da aplicação da ficha de caracterização do utente, através da técnica de amostragem.
 - 1.2. Monitorizar o Programa de Troca de Seringas de modo a conhecer o número e o padrão de troca de materiais de consumo.
 - 1.3. Caracterizar a população integrada/acompanhada em PSOBLE.
- 2. Reduzir os riscos associados à utilização de substância psicoativas e às práticas sexuais.**
 - 2.1 Disponibilizar materiais de consumo (Kit de injeção asséptico e folhas de papel de alumínio) a todos os utentes que necessitem e/ou solicitem esta resposta, abrangendo pelo menos 400 indivíduos.
 - 2.2 Disponibilizar preservativos e gel lubrificante a todos os indivíduos que necessitem e/ou solicitem, abrangendo pelo menos 30 utentes.
 - 2.3 Sensibilizar para a adoção de práticas de consumo e sexuais de menor risco, monitorizando um grupo de 10 indivíduos.
- 3. Contribuir para a satisfação das necessidades básicas.**
 - 3.1 Proporcionar um snack diário a pelo menos 70 utentes.
 - 3.2 Proporcionar cuidados de higiene (banho e roupa) a 15 utentes.
- 4. Promover o acesso a cuidados de saúde.**
 - 4.1 Prestar cuidados de enfermagem a pelo menos 70 utentes que necessitem e/ou que solicitem esta resposta.

- 4.2 Promover o acesso aos serviços da rede sócio sanitária pública a 70 utentes que necessitem e/ou solicitem esta resposta.
- 4.3 Implementar o processo ADR (aconselhamento, rastreio do VIH/Sida e referenciação dos casos reativos) a 70 % dos utentes acompanhados em PSOBLE.
- 4.4 Promover acesso aos rastreios de base comunitária para VHC, VHB e Sífilis a 50% dos utentes acompanhados em PSOBLE.
- 4.5 Promover acesso a rastreio de Tuberculose a 50% dos utentes acompanhados em PSOBLE.
- 4.6 Promover acesso aos rastreios de base comunitária para VHC, VHB e Sífilis e implementação de ADR para VIH/SIDA a 25 utentes não incluídos em PSOBLE.
- 4.7 Desenvolver, em articulação com o Agrupamento de Centros de Saúde Porto Ocidental, o cumprimento do Plano Nacional de Vacinação e da Vacinação Sazonal em 40 utentes.
- 4.8 Promover a adesão a terapêuticas medicamentosas a todos os utentes com necessidades identificadas nesse âmbito, abrangendo pelo menos 15 indivíduos.

5. Promover a estruturação biopsicossocial dos indivíduos.

- 5.1 Criar condições para a continuidade do PSOBLE a 60 utentes.
- 5.2 Acompanhar 20 utentes para integração em Gabinete de Apoio.
- 5.3 Promover a integração em respostas de alojamento Centro de Acolhimento, abrangendo 10 utentes.

Avaliação

A avaliação da atividade técnica do Projeto *Rotas Com Vida*, faz-se em períodos mensais, através de um conjunto de indicadores de processo e resultado. A cada 12 meses de funcionamento do projeto é realizado uma avaliação global aos indicadores em análise mensal.

Considerações finais

O Projeto procurará promover o aumento da adesão ao PSOBLE, da abrangência da vacinação da gripe e da COVID-19 em articulação com a Saúde Pública, como também do rastreio das doenças de maior prevalência (VIH/Sida, Hepatites, Sífilis, Tuberculose).

Procurando promover a adesão a projetos de vida mais estruturados, serão mantidos os canais de comunicação /articulação com o Gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova e com a Equipa de intervenção Direta – Porto Ocidental, para a prestação de apoio e acompanhamento social.

Pretende-se adaptar a resposta quer á população, quer às zonas da cidade que assim o exijam e em que se verifique a necessidade de intervenção.

SERVIÇO ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

I - Introdução

O Plano de atividades pretende organizar a intervenção realizada no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), cuja área de intervenção se encontra circunscrita à freguesia de Paranhos no Porto.

II - Atendimento / Acompanhamento Social

O atendimento/accompanhamento social é um processo que pretende, por um lado, contribuir para a construção de diagnósticos sociofamiliares e, por outro, através do apoio psicossocial, da orientação, aconselhamento e encaminhamento, contribuir para o bem-estar e dignificação dos indivíduos e famílias, contrariando processos geradores de desigualdades e exclusões sociais.

É neste contexto que os indivíduos e famílias são apoiados na construção de projetos de vida que visem contrariar processos geradores de exclusões.

No âmbito da ação social, prevemos desenvolver a nossa intervenção em duas vertentes. Por um lado, o Atendimento Social, a todos os moradores da freguesia de Paranhos, que se dirijam por iniciativa própria ao nosso serviço, ou que sejam encaminhados por entidades parceiras do SAAS (saúde; educação; segurança pública; autarquias, etc), em situação de grave carência económica e risco de exclusão social. Por outro lado, o Acompanhamento Social com indivíduos e famílias que se considera necessitarem de um acompanhamento mais prolongado no tempo, nomeadamente através da celebração de um Acordo de Intervenção Social (AIS). A contratualização do Acordo de Intervenção pressupõe a elaboração prévia de um diagnóstico, identificando claramente as vulnerabilidades, as potencialidades, as expectativas e história de vida dos indivíduos. Pressupõe-se que este seja um processo co construído, contratualizado e avaliado, em conjunto pelo indivíduo / agregado familiar e pelo/a técnico/a gestor/a do processo.

Cada técnica/o realiza atendimentos semanalmente. Os utentes poderão deslocar-se ao serviço por iniciativa própria e agendar atendimento com a/o técnico/o, ou agendar o atendimento telefonicamente. Os atendimentos também podem ser agendados através de articulação com outras entidades da freguesia ou por iniciativa do/a técnico/a, através de convocatória (ex: carta, contacto telefónico). Excetuam-se destas

situações as situações de emergência que requerem intervenção imediata, sem marcação prévia (ex: Linha Nacional de Emergência Social).

Todas as diligências efetuadas serão registradas no processo informático, através do acesso a programa específico, disponibilizado pela Segurança Social, Ação Social Interface Parceiros (ASIP).

III - Objetivos Gerais do SAAS

- Contribuir para a melhoria das condições de vida dos indivíduos e famílias em acompanhamento
- Criar condições para o exercício da cidadania
- Capacitar os indivíduos para a utilização dos serviços existentes
- Contribuir para a dignificação dos indivíduos, nomeadamente através da atenuação dos processos de estigmatização sobre indivíduos com consumos de substâncias psicoativas, ou com alguma patologia do foro mental
- Apoiar na construção de projetos de vida capazes de inverter percursos marcados por situações de desigualdade social
- Encontrar/aproximar respostas para a inserção dos indivíduos, em contexto de formação, emprego e educação
- Encontrar/aproximar respostas para a integração de indivíduos em situação de isolamento e dependência de terceiros, em contexto de saúde, serviço de apoio domiciliário, centro de dia, lar de idosos
- Potenciar o envolvimento e responsabilização das instituições da comunidade, com o intuito de evitar situações de exclusão e fragilidade social dos indivíduos e suas famílias
- Potenciar o envolvimento e responsabilização dos indivíduos e famílias no sentido de promover a sua autonomização face aos serviços

IV - Atividades

Atividades	Indicadores de frequência e avaliação	Período de execução
Atendimento e Acompanhamento Social	Realização de 4800 diligências, no âmbito do Atendimento e Acompanhamento Social.	Janeiro a Dezembro de 2023
Atendimentos no Serviço	Das 4800 diligências que se preveem realizar no âmbito do atendimento e acompanhamento social, estimamos que 1200 sejam realizadas em contexto de Atendimento no Serviço	Janeiro a Dezembro de 2023
Visitas Domiciliárias	Das 4800 diligências que se encontram referidos no âmbito do atendimento e acompanhamento social, prevemos que 384 sejam realizadas em contexto de visitas domiciliárias	Janeiro a Dezembro de 2023
Articulações com Serviços	Das 4800 diligências que se preveem realizar no âmbito do atendimento e acompanhamento social, estimamos que 1824 sejam articulações com outros serviços e respostas sociais	Janeiro a Dezembro de 2023
Contactos telefónicos	Das 4800 diligências que se encontram referidos no âmbito do atendimento e acompanhamento social, estimamos que 1392 sejam realizadas através de contactos telefónicos	Janeiro a Dezembro de 2023
Acompanhamento de Agregados Familiares	Prevemos ter uma média de 30 novos processos por mês	Janeiro a Dezembro de 2023
Celebração de Acordos de Intervenção Social (AIS)	Uma vez que o novo Acordo celebrado com o ISS, I.P. não pressupõe metas a serem atingidas no âmbito dos Acordos de Intervenção Social, não iremos predefinir metas, sendo que em todas as situações que careçam de Acompanhamento Social, será celebrado o respetivo AIS.	Janeiro a Dezembro de 2023
Informatização dos processos	Informatização permanente e atempada de todos os processos em atendimento e acompanhamento social (diligências, caracterizações individual e familiar, diagnóstico social, elaboração de propostas de apoio económico).	Janeiro a Dezembro de 2023
Reuniões de equipa	Realização de 12 reuniões de equipa	Janeiro a Dezembro de 2023

ORÇAMENTO 2023

1 IDENTIFICAÇÃO IPSS

DESIGNAÇÃO	NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE				
NIF/NIPC	502716177	NISS	20006229581	TIPO	Associação
MORADA DA SEDE	RUA RIBEIRO DE SOUSA, 248 - PORTO				
TELEFONE	222071298	FAX	222071298	E-MAIL	nortevida@sapo.pt

2 DADOS ORÇAMENTO

ANO ECONÓMICO	2023	VERSÃO	Inicial
----------------------	------	---------------	---------

ATA ÓRGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO)

DATA	30/11/2022				
MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Secretário	Secretário	
	NIF	161192548	214002950	159035244	

PARECER ÓRGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)

DATA	30/11/2022		DECISÃO	
MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Vogal	Vogal
	NIF	201538717	101028679	107232421

3 DADOS ATIVIDADE

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	5	N.º ÓRGÃOS SOCIAIS	
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS	0	REMUNERADOS	0
N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS	4	NÃO REMUNERADOS	6

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓ 3107-Comunidade de Inserção	20			0,00		
✓ 3301-Equipa de Intervenção Direta	84			0,00		
✓ 3108-Centro de Alojamento Temporário	17			0,00		
✓ 3101-Atendimento/Acompanhamento Social	350			0,00		
✗ 1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	80			0,00		
✗				0,00		

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓				0,00		
✓				0,00		
✓				0,00		
✗ Outros acordos				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		

ATIVIDADES / PROTOCOLOS

TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMILIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓ Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto	123			0,00		
✓ Cantina Social	2760			0,00		
✓ Projeto Sem Abrigo	150			0,00		
✗ Gabinete de Apoio - Casa Vila Nova	250			0,00		
✗ Comunidade Terapêutica do Meilão	20	720,00		14 400,00		
✗ Rotas com Vida	800			0,00		

4

IDENTIFICAÇÃO TOC

NOME	Júlio Pinho Martins Oliveira				
NIF	172443369	TELEFONE	256876030	TELEM	937622214
N.º MEMBRO OTOC	2113	E-MAIL	geral@certifica-servicos.pt		

5

RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS

DECLARAÇÃO

Declaro que a informação correspondente ao orçamento previsional corresponde à verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, erros e omissões.

NOME	Agostinho Barbosa Vieira Rodrigues Silvestre				
NIF	108743950	TELEFONE	222071298	TELEM	961133327
DATA		E-MAIL	nortevida@sapo.pt		



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	3107-Comunidade de Inserção	3301-Equipa de Intervenção Direta	3108-Centro de Alojamento Temporário
71	VENDAS	2 304,00			
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	180 120,00	0,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	33 240,00			
722/728	OUTROS SERVIÇOS	146 880,00			
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00			
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00			
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 539 196,70	79 819,20	75 494,40	206 058,12
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	993 974,77	79 819,20	75 494,40	201 558,12
7511	ISS, IP	660 039,12	79 819,20	75 494,40	201 558,12
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	333 935,65			
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	522 901,93			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	22 320,00			4 500,00
754	LEGADOS	0,00			
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00			
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00			
763	DE PROVISÕES	0,00			
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00			
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00			
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14 640,00	0,00	0,00	2 100,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00			
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14 640,00	0,00	0,00	2 100,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00			
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS				
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	14 640,00			2 100,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00			
TOTAL RENDIMENTOS		1 736 260,70	79 819,20	75 494,40	208 158,12

CLASSE 6		GASTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	3107-Comunidade de Inserção	3301-Equipa de Intervenção Direta	3108-Centro de Alojamento Temporário
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	144 156,00	2 076,00		15 972,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	465 424,19	13 663,68	10 898,16	33 888,00
621	SUBCONTRATOS	0,00			
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	291 992,34	6 715,68	7 310,16	8 076,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	26 400,00	1 668,00	1 512,00	5 232,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3 960,00			
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	4 296,00	720,00		
6224	HONORÁRIOS	149 132,34	3 007,68	5 798,16	
6225	COMISSÕES	0,00			
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	16 020,00	1 320,00		2 844,00
6228	OUTROS	92 184,00			
623	MATERIAIS	8 316,00	1 500,00	144,00	312,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	360,00			
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	120,00			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 512,00		84,00	312,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00			
6235/6238	OUTROS	3 324,00	1 500,00	60,00	
624	ENERGIA E FLUIDOS	52 632,00	2 928,00	900,00	17 856,00
6241	ELETRICIDADE	29 520,00	864,00		12 372,00
6242	COMBUSTÍVEIS	7 128,00		900,00	2 112,00
6243	ÁGUA	9 540,00	1 524,00		2 232,00
6248	OUTROS	6 444,00	540,00		1 140,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	32 187,00	0,00	0,00	60,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	31 827,00			60,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	300,00			
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00			
6258	OUTROS	60,00			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	80 296,85	2 520,00	2 544,00	7 584,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	25 257,00	396,00		
6262	COMUNICAÇÃO	13 008,00	864,00	180,00	1 584,00
6263	SEGUROS	4 164,00	240,00	768,00	780,00
6264	ROYALTIES	0,00			
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00			
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00			
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	20 564,00	480,00	1 440,00	4 560,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	17 303,85	540,00	156,00	660,00
63	GASTOS COM PESSOAL	1 065 114,32	61 005,36	58 605,94	153 906,68
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	877 272,94	50 001,00	48 055,00	126 057,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	832 184,14	47 229,00	45 283,00	119 820,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	45 088,80	2 772,00	2 772,00	6 237,00
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6332	PESSOAL	0,00			
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6342	PESSOAL	0,00			
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	180 041,88	10 532,07	10 098,11	26 719,86
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6352	PESSOAL	180 041,88	10 532,07	10 098,11	26 719,86
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	7 799,50	472,29	452,83	1 129,80

6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6362	PESSOAL	7 799,50	472,29	452,83	1 129,80
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6372	PESSOAL	0,00			
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6382	PESSOAL	0,00			
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	19 036,99	1 088,99	1 065,18	2 220,16
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00			
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	19 036,99	1 088,99	1 065,18	2 220,16
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00			
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00			
652	DE INVENTÁRIOS	0,00			
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00			
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00			
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	15 660,00	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	14 760,00			
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00			
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	900,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
6882	DONATIVOS	0,00			
6883	QUOTIZAÇÕES	900,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00			
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	480,00	120,00		60,00
TOTAL GASTOS		1 709 871,50	77 954,03	70 569,28	206 046,82

CLASSE 8		RESULTADOS			
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	26 389,20	1 865,17	4 925,12	2 111,30
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00			
88	RESULTADO LÍQUIDO	26 389,20	1 865,17	4 925,12	2 111,30



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	3101-Atendimento/Acompanhamento Social	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	0
71	VENDAS	2 304,00			
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	180 120,00	0,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	33 240,00			
722/728	OUTROS SERVIÇOS	146 880,00			
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00			
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00			
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 539 196,70	139 069,20	81 298,20	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	993 974,77	139 069,20	81 298,20	0,00
7511	ISS, IP	660 039,12	139 069,20	81 298,20	
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	333 935,65			
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	522 901,93			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	22 320,00			
754	LEGADOS	0,00			
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00			
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00			
763	DE PROVISÕES	0,00			
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00			
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00			
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14 640,00	0,00	0,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00			
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14 640,00	0,00	0,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00			
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS				
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	14 640,00			
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00			
TOTAL RENDIMENTOS		1 736 260,70	139 069,20	81 298,20	0,00

CLASSE 6		GASTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	3101-Atendimento/Acompanhamento Social	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	0
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	144 156,00		1 260,00	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	465 424,19	15 100,68	11 723,04	0,00
621	SUBCONTRATOS	0,00			
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	291 992,34	6 516,00	4 960,56	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	26 400,00	3 084,00	1 920,00	
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3 960,00			
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	4 296,00	900,00		
6224	HONORÁRIOS	149 132,34		1 660,56	
6225	COMISSÕES	0,00			
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	16 020,00	2 232,00	1 380,00	
6228	OUTROS	92 184,00	300,00		
623	MATERIAIS	8 316,00	2 196,00	1 464,00	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	360,00	180,00		
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	120,00			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 512,00	1 596,00	420,00	
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00			
6235/6238	OUTROS	3 324,00	420,00	1 044,00	
624	ENERGIA E FLUIDOS	52 632,00	420,00	2 196,00	0,00
6241	ELETRICIDADE	29 520,00		1 032,00	
6242	COMBUSTÍVEIS	7 128,00		480,00	
6243	ÁGUA	9 540,00		684,00	
6248	OUTROS	6 444,00	420,00		
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	32 187,00	0,00	180,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	31 827,00		120,00	
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	300,00			
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00			
6258	OUTROS	60,00		60,00	
626	SERVIÇOS DIVERSOS	80 296,85	5 968,68	2 922,48	0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	25 257,00	496,68	618,48	
6262	COMUNICAÇÃO	13 008,00	1 632,00	924,00	
6263	SEGUROS	4 164,00			
6264	ROYALTIES	0,00			
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00			
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00			
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	20 564,00	2 900,00	1 044,00	
6268	OUTROS SERVIÇOS	17 303,85	940,00	336,00	
63	GASTOS COM PESSOAL	1 065 114,32	100 052,23	54 365,60	0,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	877 272,94	82 457,15	44 485,00	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	832 184,14	78 818,90	42 406,00	
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	45 088,80	3 638,25	2 079,00	
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6332	PESSOAL	0,00			
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6342	PESSOAL	0,00			
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	180 041,88	16 982,54	9 456,54	0,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6352	PESSOAL	180 041,88	16 982,54	9 456,54	
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	7 799,50	612,54	424,06	0,00

6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6362	PESSOAL	7 799,50	612,54	424,06	
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6372	PESSOAL	0,00			
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6382	PESSOAL	0,00			
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	19 036,99	102,46	1 065,18	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00			
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	19 036,99	102,46	1 065,18	
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00			
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00			
652	DE INVENTÁRIOS	0,00			
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00			
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00			
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	15 660,00	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	14 760,00			
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00			
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	900,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
6882	DONATIVOS	0,00			
6883	QUOTIZAÇÕES	900,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00			
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	480,00			
TOTAL GASTOS		1 709 871,50	115 255,37	68 413,82	0,00

CLASSE 8		RESULTADOS			
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	26 389,20	23 813,83	12 884,38	0,00
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00			
88	RESULTADO LÍQUIDO	26 389,20	23 813,83	12 884,38	0,00



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	0	0	0
71	VENDAS	2 304,00			
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	180 120,00	0,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	33 240,00			
722/728	OUTROS SERVIÇOS	146 880,00			
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00			
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00			
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 539 196,70	0,00	0,00	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	993 974,77	0,00	0,00	0,00
7511	ISS, IP	660 039,12			
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	333 935,65			
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	522 901,93			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	22 320,00			
754	LEGADOS	0,00			
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	0,00			
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00			
763	DE PROVISÕES	0,00			
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00			
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00			
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14 640,00	0,00	0,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00			
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14 640,00	0,00	0,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00			
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS				
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	14 640,00			
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00			
TOTAL RENDIMENTOS		1 736 260,70	0,00	0,00	0,00

CLASSE 6		GASTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	0	0	0
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	144 156,00			
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	465 424,19	0,00	0,00	0,00
621	SUBCONTRATOS	0,00			
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	291 992,34	0,00	0,00	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	26 400,00			
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3 960,00			
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	4 296,00			
6224	HONORÁRIOS	149 132,34			
6225	COMISSÕES	0,00			
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	16 020,00			
6228	OUTROS	92 184,00			
623	MATERIAIS	8 316,00	0,00	0,00	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	360,00			
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	120,00			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 512,00			
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00			
6235/6238	OUTROS	3 324,00			
624	ENERGIA E FLUIDOS	52 632,00	0,00	0,00	0,00
6241	ELETRICIDADE	29 520,00			
6242	COMBUSTÍVEIS	7 128,00			
6243	ÁGUA	9 540,00			
6248	OUTROS	6 444,00			
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	32 187,00	0,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	31 827,00			
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	300,00			
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00			
6258	OUTROS	60,00			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	80 296,85	0,00	0,00	0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	25 257,00			
6262	COMUNICAÇÃO	13 008,00			
6263	SEGUROS	4 164,00			
6264	ROYALTIES	0,00			
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00			
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00			
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	20 564,00			
6268	OUTROS SERVIÇOS	17 303,85			
63	GASTOS COM PESSOAL	1 065 114,32	0,00	0,00	0,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	877 272,94	0,00	0,00	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	832 184,14			
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	45 088,80			
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6332	PESSOAL	0,00			
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6342	PESSOAL	0,00			
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	180 041,88	0,00	0,00	0,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6352	PESSOAL	180 041,88			
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	7 799,50	0,00	0,00	0,00

6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6362	PESSOAL	7 799,50			
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6372	PESSOAL	0,00			
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6382	PESSOAL	0,00			
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	19 036,99	0,00	0,00	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00			
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	19 036,99			
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00			
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00			
652	DE INVENTÁRIOS	0,00			
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00			
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00			
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	15 660,00	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	14 760,00			
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00			
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	900,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
6882	DONATIVOS	0,00			
6883	QUOTIZAÇÕES	900,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00			
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	480,00			
TOTAL GASTOS		1 709 871,50	0,00	0,00	0,00

CLASSE 8		RESULTADOS			
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	26 389,20	0,00	0,00	0,00
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00			
88	RESULTADO LÍQUIDO	26 389,20	0,00	0,00	0,00



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Outros acordos	0	0
71	VENDAS	2 304,00			
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	180 120,00	0,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	33 240,00			
722/728	OUTROS SERVIÇOS	146 880,00			
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00			
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00			
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 539 196,70	8 357,17	0,00	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	993 974,77	0,00	0,00	0,00
7511	ISS, IP	660 039,12			
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	333 935,65			
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	522 901,93	8 357,17		
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	22 320,00			
754	LEGADOS	0,00			
76	REVERSOES	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES	0,00			
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00			
763	DE PROVISÕES	0,00			
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00			
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00			
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14 640,00	0,00	0,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00			
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14 640,00	0,00	0,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00			
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS				
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	14 640,00			
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00			
TOTAL RENDIMENTOS		1 736 260,70	8 357,17	0,00	0,00

CLASSE 6		GASTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Outros acordos	0	0
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	144 156,00			
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	465 424,19	0,00	0,00	0,00
621	SUBCONTRATOS	0,00			
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	291 992,34	0,00	0,00	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	26 400,00			
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3 960,00			
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	4 296,00			
6224	HONORÁRIOS	149 132,34			
6225	COMISSÕES	0,00			
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	16 020,00			
6228	OUTROS	92 184,00			
623	MATERIAIS	8 316,00	0,00	0,00	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	360,00			
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	120,00			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 512,00			
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00			
6235/6238	OUTROS	3 324,00			
624	ENERGIA E FLUIDOS	52 632,00	0,00	0,00	0,00
6241	ELETRICIDADE	29 520,00			
6242	COMBUSTÍVEIS	7 128,00			
6243	ÁGUA	9 540,00			
6248	OUTROS	6 444,00			
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	32 187,00	0,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	31 827,00			
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	300,00			
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00			
6258	OUTROS	60,00			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	80 296,85	0,00	0,00	0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	25 257,00			
6262	COMUNICAÇÃO	13 008,00			
6263	SEGUROS	4 164,00			
6264	ROYALTIES	0,00			
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00			
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00			
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	20 564,00			
6268	OUTROS SERVIÇOS	17 303,85			
63	GASTOS COM PESSOAL	1 065 114,32	8 357,17	0,00	0,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	877 272,94	6 833,34	0,00	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	832 184,14	6 833,34		
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	45 088,80			
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6332	PESSOAL	0,00			
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6342	PESSOAL	0,00			
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	180 041,88	1 523,83	0,00	0,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6352	PESSOAL	180 041,88	1 523,83		
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	7 799,50	0,00	0,00	0,00

6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6362	PESSOAL	7 799,50			
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6372	PESSOAL	0,00			
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6382	PESSOAL	0,00			
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	19 036,99	0,00	0,00	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00			
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	19 036,99			
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00			
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00			
652	DE INVENTÁRIOS	0,00			
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00			
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00			
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	15 660,00	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	14 760,00			
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00			
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	900,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
6882	DONATIVOS	0,00			
6883	QUOTIZAÇÕES	900,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00			
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	480,00			
TOTAL GASTOS		1 709 871,50	8 357,17	0,00	0,00

CLASSE 8		RESULTADOS			
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	26 389,20	0,00	0,00	0,00
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00			
88	RESULTADO LÍQUIDO	26 389,20	0,00	0,00	0,00



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS	
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto
71	VENDAS	2 304,00	
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	180 120,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	33 240,00	
722/728	OUTROS SERVIÇOS	146 880,00	
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00	
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 539 196,70	605 346,85
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	993 974,77	90 802,09
7511	ISS, IP	660 039,12	
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	333 935,65	90 802,09
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	522 901,93	514 544,76
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	22 320,00	
754	LEGADOS	0,00	
76	REVERSÕES	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00	
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	
763	DE PROVISÕES	0,00	
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00	
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14 640,00	1 740,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00	
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS		
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14 640,00	1 740,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00	
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00	
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	14 640,00	1 740,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	
TOTAL RENDIMENTOS		1 736 260,70	607 086,85

CLASSE 6		GASTOS	
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	144 156,00	240,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	465 424,19	295 092,41
621	SUBCONTRATOS	0,00	
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	291 992,34	206 844,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	26 400,00	8 940,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3 960,00	3 960,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	4 296,00	540,00
6224	HONORÁRIOS	149 132,34	98 760,00
6225	COMISSÕES	0,00	
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	16 020,00	3 060,00
6228	OUTROS	92 184,00	91 584,00
623	MATERIAIS	8 316,00	1 920,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	360,00	180,00
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	120,00	120,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 512,00	1 380,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00	
6235/6238	OUTROS	3 324,00	240,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	52 632,00	9 660,00
6241	ELETRICIDADE	29 520,00	7 884,00
6242	COMBUSTÍVEIS	7 128,00	156,00
6243	ÁGUA	9 540,00	1 620,00
6248	OUTROS	6 444,00	0,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	32 187,00	31 947,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	31 827,00	31 647,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	300,00	300,00
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00	0,00
6258	OUTROS	60,00	
626	SERVIÇOS DIVERSOS	80 296,85	44 721,41
6261	RENDAS E ALUGUERES	25 257,00	23 437,56
6262	COMUNICAÇÃO	13 008,00	4 020,00
6263	SEGUROS	4 164,00	960,00
6264	ROYALTIES	0,00	
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00	
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00	
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	20 564,00	2 172,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	17 303,85	14 131,85
63	GASTOS COM PESSOAL	1 065 114,32	289 227,55
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00	
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	877 272,94	241 433,20
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	832 184,14	226 332,40
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	45 088,80	15 100,80
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	
6332	PESSOAL	0,00	
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	
6342	PESSOAL	0,00	
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	180 041,88	45 531,02
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	
6352	PESSOAL	180 041,88	45 531,02
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	7 799,50	2 263,33

6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	
6362	PESSOAL	7 799,50	2 263,33
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	
6372	PESSOAL	0,00	
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	
6382	PESSOAL	0,00	
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	19 036,99	4 784,23
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00	
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	19 036,99	4 784,23
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00	
652	DE INVENTÁRIOS	0,00	
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00	
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00	
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	15 660,00	15 660,00
681	IMPOSTOS	14 760,00	14 760,00
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00	
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	900,00	900,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	
6882	DONATIVOS	0,00	
6883	QUOTIZAÇÕES	900,00	900,00
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	480,00	120,00
TOTAL GASTOS		1 709 871,50	605 124,19

CLASSE 8		RESULTADOS	
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	26 389,20	1 962,66
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00	
88	RESULTADO LÍQUIDO	26 389,20	1 962,66



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Cantina Social	Projeto Sem Abrigo	Gabinete de Apoio - Casa Vila Nova
71	VENDAS	2 304,00			2 304,00
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	180 120,00	0,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	33 240,00			
722/728	OUTROS SERVIÇOS	146 880,00			
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00			
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00			
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 539 196,70	82 800,00	16 633,56	169 320,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	993 974,77	82 800,00	16 633,56	151 500,00
7511	ISS, IP	660 039,12	82 800,00		
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	333 935,65		16 633,56	151 500,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	522 901,93			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	22 320,00			17 820,00
754	LEGADOS	0,00			
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00			
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00			
763	DE PROVISÕES	0,00			
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00			
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00			
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14 640,00	0,00	0,00	4 980,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00			
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14 640,00	0,00	0,00	4 980,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00			
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS				
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	14 640,00			4 980,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00			
TOTAL RENDIMENTOS		1 736 260,70	82 800,00	16 633,56	176 604,00

CLASSE 6		GASTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Cantina Social	Projeto Sem Abrigo	Gabinete de Apoio - Casa Vila Nova
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	144 156,00	81 420,00		17 832,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	465 424,19	1 088,28	420,00	34 545,06
621	SUBCONTRATOS	0,00			
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	291 992,34	0,00	0,00	23 721,06
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	26 400,00			2 820,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3 960,00			
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	4 296,00			912,00
6224	HONORÁRIOS	149 132,34			19 461,06
6225	COMISSÕES	0,00			
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	16 020,00			528,00
6228	OUTROS	92 184,00			
623	MATERIAIS	8 316,00	0,00	0,00	540,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	360,00			
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	120,00			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 512,00			540,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00			
6235/6238	OUTROS	3 324,00			
624	ENERGIA E FLUIDOS	52 632,00	780,00	0,00	2 340,00
6241	ELETRICIDADE	29 520,00	480,00		
6242	COMBUSTÍVEIS	7 128,00			1 920,00
6243	ÁGUA	9 540,00	300,00		420,00
6248	OUTROS	6 444,00			
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	32 187,00	0,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	31 827,00			
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	300,00			
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00			
6258	OUTROS	60,00			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	80 296,85	308,28	420,00	7 944,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	25 257,00	308,28		
6262	COMUNICAÇÃO	13 008,00			2 124,00
6263	SEGUROS	4 164,00			540,00
6264	ROYALTIES	0,00			
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00			
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00			
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	20 564,00			5 160,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	17 303,85		420,00	120,00
63	GASTOS COM PESSOAL	1 065 114,32	0,00	16 072,56	141 929,69
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	877 272,94	0,00	13 202,00	116 181,10
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	832 184,14		12 320,00	110 983,60
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	45 088,80		882,00	5 197,50
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6332	PESSOAL	0,00			
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6342	PESSOAL	0,00			
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	180 041,88	0,00	2 747,36	24 749,34
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6352	PESSOAL	180 041,88		2 747,36	24 749,34
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	7 799,50	0,00	123,20	999,25

6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6362	PESSOAL	7 799,50		123,20	999,25
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6372	PESSOAL	0,00			
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6382	PESSOAL	0,00			
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	19 036,99	0,00	0,00	350,41
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00			
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	19 036,99			350,41
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00			
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00			
652	DE INVENTÁRIOS	0,00			
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00			
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00			
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	15 660,00	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	14 760,00			
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00			
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	900,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
6882	DONATIVOS	0,00			
6883	QUOTIZAÇÕES	900,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00			
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	480,00			180,00
TOTAL GASTOS		1 709 871,50	82 508,28	16 492,56	194 837,16

CLASSE 8		RESULTADOS			
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	26 389,20	291,72	141,00	-18 233,16
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00			
88	RESULTADO LÍQUIDO	26 389,20	291,72	141,00	-18 233,16



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Comunidade Terapêutica do Meilão	Rotas com Vida	OUTROS
71	VENDAS	2 304,00			
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	180 120,00	180 120,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	33 240,00	33 240,00		
722/728	OUTROS SERVIÇOS	146 880,00	146 880,00		
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00			
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00			
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 539 196,70	0,00	75 000,00	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	993 974,77	0,00	75 000,00	0,00
7511	ISS, IP	660 039,12			
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	333 935,65		75 000,00	
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	522 901,93			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	22 320,00			
754	LEGADOS	0,00			
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	0,00			
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00			
763	DE PROVISÕES	0,00			
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00			
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00			
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14 640,00	0,00	5 820,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00			
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14 640,00	0,00	5 820,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00			
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS				
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	14 640,00		5 820,00	
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00			
TOTAL RENDIMENTOS		1 736 260,70	180 120,00	80 820,00	0,00

CLASSE 6		GASTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Comunidade Terapêutica do Meilão	Rotas com Vida	OUTROS
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	144 156,00	21 576,00	3 780,00	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	465 424,19	31 246,80	17 758,08	0,00
621	SUBCONTRATOS	0,00			
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	291 992,34	13 258,80	14 590,08	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	26 400,00	1 044,00	180,00	
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3 960,00			
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	4 296,00	1 224,00		
6224	HONORÁRIOS	149 132,34	8 374,80	12 070,08	
6225	COMISSÕES	0,00			
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	16 020,00	2 316,00	2 340,00	
6228	OUTROS	92 184,00	300,00		
623	MATERIAIS	8 316,00	240,00	0,00	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	360,00			
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	120,00			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 512,00	180,00		
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00			
6235/6238	OUTROS	3 324,00	60,00		
624	ENERGIA E FLUIDOS	52 632,00	13 992,00	1 560,00	0,00
6241	ELETRICIDADE	29 520,00	6 888,00		
6242	COMBUSTÍVEIS	7 128,00	0,00	1 560,00	
6243	ÁGUA	9 540,00	2 760,00		
6248	OUTROS	6 444,00	4 344,00		
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	32 187,00	0,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	31 827,00			
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	300,00			
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00			
6258	OUTROS	60,00			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	80 296,85	3 756,00	1 608,00	0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	25 257,00			
6262	COMUNICAÇÃO	13 008,00	1 140,00	540,00	
6263	SEGUROS	4 164,00	696,00	180,00	
6264	ROYALTIES	0,00			
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00			
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00			
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	20 564,00	1 920,00	888,00	
6268	OUTROS SERVIÇOS	17 303,85			
63	GASTOS COM PESSOAL	1 065 114,32	116 949,40	64 642,16	0,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	877 272,94	95 711,00	52 857,15	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	832 184,14	91 553,00	50 604,90	
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	45 088,80	4 158,00	2 252,25	
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6332	PESSOAL	0,00			
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6342	PESSOAL	0,00			
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	180 041,88	20 416,32	11 284,89	0,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6352	PESSOAL	180 041,88	20 416,32	11 284,89	
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	7 799,50	822,08	500,12	0,00

6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6362	PESSOAL	7 799,50	822,08	500,12	
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6372	PESSOAL	0,00			
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6382	PESSOAL	0,00			
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	19 036,99	8 322,46	37,92	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00			
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	19 036,99	8 322,46	37,92	
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00			
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00			
652	DE INVENTÁRIOS	0,00			
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00			
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00			
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	15 660,00	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	14 760,00			
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00			
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	900,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
6882	DONATIVOS	0,00			
6883	QUOTIZAÇÕES	900,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00			
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	480,00			
TOTAL GASTOS		1 709 871,50	178 094,66	86 218,16	0,00

CLASSE 8		RESULTADOS			
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	26 389,20	2 025,34	-5 398,16	0,00
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00			
88	RESULTADO LÍQUIDO	26 389,20	2 025,34	-5 398,16	0,00



FONTES DE FINANCIAMENTO

1

FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO
		75 - EXPLORAÇÃO
ISS, IP	ACORDOS DE COOPERAÇÃO	
	1101-Ama	
	1102-Ama (Cresce Familiar)	
	1103-Cresce	
	1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	
	1105-Centro de Atividades de Tempos Livres	
	1201-Intervenção Precoce	
	1202-Lar de Apoio	
	1203-Transporte de Pessoas com Deficiência	
	1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	
	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	78 473,16
	1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens	
	1304-Centro de Acolhimento Temporário	
	1305-Lar de Infância e Juventude	
	1306-Apartamento de Autonomização	
	2101-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2102-Centro de Convívio	
	2103-Centro de Dia	
	2104-Centro de Noite	
	2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas	
	2106-Residência	
	2107-Lar de Idosos	
	2201-Centro At./Acomp.Animação Pessoas com Deficiência	
	2202-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2203-Centro de Atividades Ocupacionais	
	2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência	
	2205-Lar Residencial	
	2206-Transporte de Pessoas com Deficiência	
	2301-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2302-Apoio Domiciliário Integrado	
	2303-Unidade de Apoio Integrado	
	2401-Foro Sócio ocupacional	
	2402-Unidade de Vida Protegida	
	2403-Unidade de Vida Autónoma	
	2404-Unidade de Vida Apoiada	
	2501-Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo	
	2502-Atelier Ocupacional	
	3101-Atendimento/Acompanhamento Social	
	3102-Grupo de Autoajuda	
	3103-Centro Comunitário	
	3104-Centro de Férias e Lazer	
	3105-Refeitório/Cantina Social	82 800,00
	3106-Centro de Apoio à Vida	
	3107-Comunidade de Inserção	66 621,60
	3108-Centro de Alojamento Temporário	185 693,04
	3109-Ajuda Alimentar	
	3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial	
	3202-Serviço de Apoio Domiciliário	
	3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA	
	3301-Equipa de Intervenção Direta	72 871,08
	3302-Apartamento de Reinserção Social	
	3401-Centro de Atendimento	
	3402-Casa de Abrigo	
	4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças	
	4102-Apoio em Regime Ambulatório	
	4103-Imprensa Braille	
	4104-Escola de Cães-guia	
	Outros acordos	
	PROTOCOLOS	
	Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +)	
	Rendimento Social de Inserção (RSI)	
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	
	Linha Nacional Emergência Social (LNES)	
	Outros protocolos	49 123,90
	PROGRAMAS	
	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	
	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)	
	Prog. de Apoio Integrado a Idosos (PAII)	
	Programa de Idosos em Lar (PILAR)	
	Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES)	
	Programa de apoio à 1ª Infância (PAPI)	
	Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PAAAC)	
	Prog. de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)	
	Prog. de Apoio ao Investimentos a Respostas Sociais (POPH)	
	Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)	
	Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)	
	Outros programas	514 544,76
	FUNDOS	
	Reequilíbrio Financeiro	
	Compensação Sócioeconómica	
	Outros fundos	

IGFSS	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	0,00
IEFP, IP	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	
Autarquias	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	
Ministério da Educação	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	90 802,09
Ministério da Saúde	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	226 500,00
	Fundos	
	Outros	
Ministério da Economia	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	
Outras Entidades Públicas	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	26 460,00
TOTAL		1 393 889,63

2 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	
		59 - INVESTIMENTO	FLUXO FINANCEIRO
ISS	PROGRAMAS	0,00	0,00
	PIDDAC		
	Outros		
	FUNDOS	0,00	0,00
	FSS		
Outros	Outros		
	OUTROS	0,00	0,00
IGFSS	Programas		
	Fundos		
	Outros		
IEFP, IP	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Autarquias	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Educação	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Saúde	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Economia	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Outras Entidades Públicas	Programas		
	Fundos		
	Outros		
TOTAL		0,00	0,00

3 FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO		FLUXO FINANCEIRO
		75 - EXPLORAÇÃO	59 - INVESTIMENTO	



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO	VALOR
Ativos Intangíveis	0,00
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outros Ativos intangíveis	
Ativos Fixos Tangíveis	0,00
Bens domínio público	
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	
Equipamento Básico	
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	
Equipamentos Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
Propriedades de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	
TOTAL INVESTIMENTO - MLP	0,00

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	0,00

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
TOTAL INVESTIMENTO - CP	0,00

TOTAL NOVO INVESTIMENTO:	0,00
---------------------------------	-------------

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2022****MEMÓRIA JUSTIFICATIVA****DESAGREGAÇÃO E EXPLICAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS****GASTOS**

61	Costo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		144 156,00
612	Matérias primas; subsidiárias e de consumo	144 156,00	
6121	Géneros alimentares	144 156,00	
62	Fornecimentos e Serviços Externos		465 424,19
6211	Subcontratos - Refeições	0,00	
622	Serviços especializados	291 992,34	
6221	Trabalhos especializados	26 400,00	
6222	Publicidade e Propaganda	3 960,00	
6223	Vigilância e segurança	4 296,00	
6224	Honorários	149 132,34	
6226	Conservação e reparação	16 020,00	
6227	Serviços bancários	0,00	
6228	Outros	92 184,00	
623	Materiais	8 316,00	
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	360,00	
6232	Livros e Documentação Técnica	120,00	
6233	Material de escritório	4 512,00	
6234	Artigos para oferta	0,00	
6235/8	Material didático	3 324,00	
624	Energia e fluidos	52 632,00	
6241	Electricidade	29 520,00	
6242	Combustíveis	7 128,00	
6243	Água	9 540,00	
6248	Gás	6 444,00	
625	Deslocações, estadas e transportes	32 187,00	
6251/2	Deslocações e estadas	32 127,00	
6253	Transporte de Mercadorias	0,00	
6258	Outros	60,00	
626	Serviços diversos	80 296,85	
6261	Rendas e Alugueres	25 257,00	
6262	Comunicação	13 008,00	
6263	Seguros	4 164,00	
6265	Contencioso e notariado	0,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	20 564,00	
6268	Outros serviços	17 303,85	
6271	Vestuário e calçado de utentes		

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

63	Gastos com o pessoal			1 065 114,32
6321	Remunerações do pessoal - certas (total mensal 53.309,50€ * 14)		832 184,14	
	Total mensal	59 441,72		
6322	Remunerações Adicionais	45 088,80	45 088,80	
635	Encargos s/ remunerações		180 041,88	
	Regime normal	SS 22,30%+Cx.G.Ap 15%	180 041,88	
636	Seguro de acidentes no trabalho		7 799,50	
638	Outros gastos com o pessoal		0,00	
6382	Outros gastos com pessoal Indemnização por cessação de contrato - S.A.A.S.	0,00		
64	Gastos de depreciação e de amortização			19 036,99
641	Propriedades de investimento		0,00	
642	Activos fixos tangíveis	Valor	19 036,99	
	Centro Custo:			
	Comunidade Terapêutica	8 322,46 €		
	Gabinete Apoio - Casa Vila Nova	350,41 €		
	Equipa de Rua Ocidental	1 065,18 €		
	Área de Dia de Aldoar	1 088,99 €		
	Equipa de Rua Oriental	1 065,18 €		
	S.A.A.S.	102,46 €		
	Centro Alojamento - Vila Nova	2 220,16 €		
	Escola Psicossocial do Porto	4 784,23 €		
	Rotas com Vida	37,92 €		
68	Outros gastos e perdas			15 660,00
681	Impostos			
6812	Impostos indirectos		14 760,00	
68122	Imposto sobre valor acrescentado	14 760,00		
68123	Imposto de selo	0,00		
68126	Imposto municipal sobre imoveis			
688	Outros		900,00	
6883	Quotizações	900,00		
69	Outros Gastos e Perdas	480,00		480,00
TOTAL GASTOS				1 709 871,50

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2022****MEMORIA JUSTIFICATIVA****RENDIMENTOS**

71	Vendas			2 304,00
			2 304,00	
72	Prestações de Serviços			180 120,00
721	Quotas dos utilizadores (Matrículas / Mensalidades)		33 240,00	
		33 240,00		
722/728	Outros Serviços	146 880,00	146 880,00	
75	Subsídios, doações e legados à exploração			1 539 196,70
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		993 974,77	
7511	Instituto Segurança Social	660 039,12		
7512	Outras Entidades Públicas	333 935,65		
7518	Outros	0,00		
752	Subsídios de Outras Entidades		522 901,93	
752	Outras Entidades	522 901,93		
	Outras Entidades (MINISTÉRIO DA SAÚDE)		0,00	
753	Doações e heranças		22 320,00	
7532	Donativos	22 320,00		
78	Outros rendimentos e ganhos			14 640,00
781	Rendimentos Suplementares	0,00		
7871	Alienações	0,00		
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00		
788	Outros		14 640,00	
7883	Imputação de subsídios para investimentos	0,00		
7888	Outros não Especificados	14 640,00		
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares			0,00
791	Juros obtidos		0,00	
7911	Depósitos	0,00		
TOTAL RENDIMENTOS				1 736 260,70
RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL				<u>26 389,20</u>

Aprovação

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023 da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde aprovados em Reunião de Direção realizada em 16/11/2022

O Presidente da Direção



Agostinho Rodrigues

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023 da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde aprovados em Assembleia Geral realizada em 25/11/2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



Tiago Guedes Barbosa do Nascimento Neves